

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	97
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.807.900	4.418.256
1.01	Ativo Circulante	543.335	483.119
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	493.818	410.542
1.01.03	Contas a Receber	10.179	4.483
1.01.03.01	Clientes	10.179	4.483
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	10.179	4.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.809	48.354
1.01.07	Despesas Antecipadas	567	398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.962	19.342
1.01.08.03	Outros	18.962	19.342
1.01.08.03.01	Outros Créditos	893	1.520
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.090	11.697
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	2.979	6.125
1.02	Ativo Não Circulante	4.264.565	3.935.137
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	845.664	907.442
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.326	17.673
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.326	17.673
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	680.041	792.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	137.297	97.410
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	137.133	97.276
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	164	134
1.02.02	Investimentos	3.379.969	2.992.261
1.02.02.01	Participações Societárias	3.379.969	2.992.261
1.02.03	Imobilizado	15.829	17.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.910	7.134
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.919	10.039
1.02.04	Intangível	23.103	18.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.807.900	4.418.256
2.01	Passivo Circulante	114.886	126.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.440	32.685
2.01.02	Fornecedores	3.463	5.316
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.429	5.316
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	34	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	967	1.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	701	1.083
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	228	682
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	473	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	266	262
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	266	262
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	84.724	78.338
2.01.04.02	Debêntures	84.724	78.338
2.01.05	Outras Obrigações	2.292	9.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.718	7.587
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.718	7.587
2.01.05.02	Outros	574	1.718
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	435	422
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	139	1.296
2.02	Passivo Não Circulante	785.771	815.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	719.849	719.577
2.02.01.02	Debêntures	719.849	719.577
2.02.02	Outras Obrigações	22.974	22.742
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.074	21.842
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22.074	21.842
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	42.948	73.501
2.02.04.02	Outras Provisões	42.948	73.501
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	42.948	73.501
2.03	Patrimônio Líquido	3.907.243	3.475.447
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.520	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.520	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.294.415	1.395.190
2.03.04.01	Reserva Legal	270.266	270.266
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.024.149	1.024.149
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	612.144	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-138	77.849

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.942	56.997	29.387	57.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.792	-19.519	-12.452	-23.135
3.02.02	Serviços	-3.384	-6.728	-4.071	-7.454
3.02.04	Depreciação e amortização	-436	-885	-768	-1.199
3.02.05	Custo com pessoal	-5.281	-10.442	-6.136	-11.783
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-573	-1.192	-1.222	-2.256
3.02.09	Outros	-118	-272	-255	-443
3.03	Resultado Bruto	19.150	37.478	16.935	34.621
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	242.725	553.362	275.747	583.867
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.526	-94.701	-43.442	-78.111
3.04.02.01	Serviços	-10.001	-16.890	-5.490	-15.763
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-1.878	-3.479	-1.177	-2.591
3.04.02.03	Despesa com pessoal	-42.061	-62.556	-31.608	-50.045
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-317	-819	-285	-544
3.04.02.05	Outros	-5.269	-10.957	-4.882	-9.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	252	440	187	375
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-238	-238	2	-79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	302.237	647.861	319.000	661.682
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	261.875	590.840	292.682	618.488
3.06	Resultado Financeiro	705	10.651	7.260	12.882
3.06.01	Receitas Financeiras	31.546	63.545	22.034	43.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.841	-52.894	-14.774	-30.118
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	262.580	601.491	299.942	631.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.283	10.653	1.660	4.048
3.08.01	Corrente	0	0	0	-308
3.08.02	Diferido	9.283	10.653	1.660	4.356
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	271.863	612.144	301.602	635.418
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	271.863	612.144	301.602	635.418

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15398	0,34671	0,17082	0,35989
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15398	0,34671	0,17082	0,35989

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	271.863	612.144	301.602	635.418
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-36.968	-77.987	43.224	39.225
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-4.576	-5.559	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-10.588	-28.436	43.224	39.225
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-28.810	-62.429	0	0
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.006	18.437	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	234.895	534.157	344.826	674.643

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	325.689	119.794
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30.640	-28.656
6.01.01.01	Lucro líquido do período	612.144	635.418
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.653	-4.356
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.364	3.345
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	237	3
6.01.01.06	Amortização do direito de concessão - Ágio	0	445
6.01.01.07	Juros e variação monetária s/ debêntures e arrendamento mercantil circulante e não circulante	43.221	25.682
6.01.01.09	Resultado de operações com derivativos	4.491	-1.232
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-36.583	-26.281
6.01.01.17	Juros s/ impostos parcelados	0	2
6.01.01.20	Equivalência patrimonial	-647.861	-661.682
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	356.329	148.450
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	32.205	-15.302
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-11.312	-8.507
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	3.146	0
6.01.02.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	350.131	177.500
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outros créditos	428	512
6.01.02.07	Fornecedores	-1.853	1.580
6.01.02.08	Partes relacionadas - passivo	-5.637	598
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	-9.245	-7.093
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contrib. social	1.965	-279
6.01.02.11	Pagamento de IR e CS	-2.343	0
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-1.156	-559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-97.204	-38.145
6.02.01	Aumento de capital e outras movimentações de investimentos	-89.105	-104.074
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-8.099	-3.575
6.02.04	Mútuo c/ partes relacionadas - recebimento	0	69.504
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-145.209	-9.637
6.03.05	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis (Captações)	0	516.637
6.03.06	Debêntures e arrendamentos mercantis (Pagamento de juros)	-36.563	-25.397
6.03.07	Debêntures e arrendamentos mercantis (Pagamento de principal)	0	-400.116
6.03.11	Dividendos pagos	-100.762	-100.761
6.03.12	Contratação de Operações com Derivativos	-7.884	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	83.276	72.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.542	243.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	493.818	315.880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-100.775	0	0	-102.361
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	612.144	-77.987	534.157
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	612.144	0	612.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.987	-77.987
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	1.294.415	612.144	-138	3.907.243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	635.418	39.225	674.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	635.418	0	635.418
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.225	39.225
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39.225	39.225
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.256.218	635.418	39.549	3.933.593

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	62.900	63.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.900	63.856
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.038	-32.804
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.701	-10.017
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.337	-22.787
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.862	31.052
7.04	Retenções	-4.364	-3.790
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.364	-3.790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.498	27.262
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	711.406	704.682
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	647.861	661.682
7.06.02	Receitas Financeiras	63.545	43.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	735.904	731.944
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	735.904	731.944
7.08.01	Pessoal	67.183	56.380
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.563	50.971
7.08.01.02	Benefícios	3.484	3.444
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.626	1.471
7.08.01.04	Outros	510	494
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.388	7.605
7.08.02.01	Federais	-905	5.297
7.08.02.02	Estaduais	20	21
7.08.02.03	Municipais	2.273	2.287
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.189	32.541
7.08.03.01	Juros	52.815	30.041
7.08.03.02	Aluguéis	2.374	2.500
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	612.144	635.418
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	612.144	635.418

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	15.260.873	14.033.010
1.01	Ativo Circulante	2.345.848	1.824.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.690.127	1.265.675
1.01.03	Contas a Receber	425.940	336.574
1.01.03.01	Clientes	425.940	336.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber	141.830	44.402
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	284.110	292.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.239	67.933
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.239	67.933
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.920	19.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	148.622	134.946
1.01.08.03	Outros	148.622	134.946
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.274	13.371
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	3.481	6.104
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	47.835	33.439
1.02	Ativo Não Circulante	12.915.025	12.208.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.734.236	3.515.615
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	717	698
1.02.01.01.03	Conta Reserva	717	698
1.02.01.03	Contas a Receber	74.080	23.711
1.02.01.03.01	Clientes	74.080	23.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	594.297	498.381
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	594.297	498.381
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.235	1.292
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	249.269	258.794
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	249.269	258.794
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.814.638	2.732.739
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	12.528	0
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	137.958	97.901
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.644.061	2.611.828
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	20.091	23.010
1.02.02	Investimentos	668.936	583.895
1.02.02.01	Participações Societárias	668.936	583.895
1.02.03	Imobilizado	579.693	550.950
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443.668	421.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	136.025	129.685
1.02.04	Intangível	7.932.160	7.557.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	15.260.873	14.033.010
2.01	Passivo Circulante	3.768.289	3.346.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.031	128.632
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.674	14.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.357	114.615
2.01.02	Fornecedores	224.308	189.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	206.896	174.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.412	15.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	261.362	381.115
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.450	351.865
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141.134	259.101
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	27.017	42.153
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	52.299	50.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.810	0
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.460	0
2.01.03.02.02	Outras contribuições Estaduais	12.350	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27.102	29.250
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	26.598	28.563
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	504	687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.876.872	2.329.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.946	62.675
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.394	53.692
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.552	8.983
2.01.04.02	Debêntures	2.802.906	2.265.346
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	20	1.286
2.01.05	Outras Obrigações	151.337	164.133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.308	63.042
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	44.308	63.042
2.01.05.02	Outros	107.029	101.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	435	422
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	4.205	4.569
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	89.109	95.446
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	13.280	654
2.01.06	Provisões	133.379	153.171
2.01.06.02	Outras Provisões	133.379	153.171
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	133.379	153.171
2.02	Passivo Não Circulante	7.400.541	7.201.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.031.403	5.932.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	300.910	292.193
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	144.059	123.465
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.851	168.728
2.02.01.02	Debêntures	5.730.493	5.640.108
2.02.02	Outras Obrigações	296.075	269.955
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.361	108.203
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	112.361	108.203
2.02.02.02	Outros	183.714	161.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	3.116	5.774
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	137.791	137.273
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	42.807	18.705
2.02.03	Tributos Diferidos	257.387	229.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	257.387	229.513
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.595	229.513
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	3.792	0
2.02.04	Provisões	815.676	769.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	541.676	536.423
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	72.984	64.062
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	51.753	46.062
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	152	152
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	416.787	426.147
2.02.04.02	Outras Provisões	274.000	232.978
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	270.017	232.707
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	3.983	271
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.092.043	3.485.541
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.520	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.520	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.254.986	1.355.761
2.03.04.01	Reserva Legal	270.266	270.266
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	984.720	984.720
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	618.857	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-138	77.849
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	217.516	49.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.792.236	3.359.086	1.402.638	2.712.990
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.037.116	-1.782.332	-659.929	-1.227.726
3.02.01	Custo de construção	-471.288	-686.992	-155.817	-260.015
3.02.02	Serviços	-134.400	-254.652	-118.275	-236.090
3.02.03	Custo de outorga	-82.514	-166.007	-90.306	-178.384
3.02.04	Depreciação e amortização	-139.934	-269.582	-115.854	-221.014
3.02.05	Custo com pessoal	-100.181	-197.517	-76.691	-150.973
3.02.06	Provisão de manutenção	-48.456	-93.740	-47.065	-80.475
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-25.988	-50.136	-24.358	-42.019
3.02.09	Outros	-34.355	-63.706	-31.563	-58.756
3.03	Resultado Bruto	755.120	1.576.754	742.709	1.485.264
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-135.183	-244.184	-124.517	-219.340
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190.404	-356.931	-161.297	-298.169
3.04.02.02	Serviços	-33.222	-88.014	-31.340	-68.637
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-25.632	-49.399	-24.577	-43.446
3.04.02.05	Despesa com pessoal	-93.097	-149.280	-75.849	-129.632
3.04.02.07	Materiais, equipamentos e serviços	-3.062	-6.167	-3.528	-6.630
3.04.02.08	Outros	-35.391	-64.071	-26.003	-49.824
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.682	2.179	8.626	9.347
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.379	-3.820	-1.033	-1.827
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.918	114.388	29.187	71.309
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	619.937	1.332.570	618.192	1.265.924
3.06	Resultado Financeiro	-202.929	-393.443	-152.517	-290.098
3.06.01	Receitas Financeiras	93.830	201.597	56.256	86.715
3.06.02	Despesas Financeiras	-296.759	-595.040	-208.773	-376.813
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	417.008	939.127	465.675	975.826
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-138.100	-314.573	-157.881	-325.127
3.08.01	Corrente	-172.363	-370.103	-174.090	-352.462

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.08.02	Diferido	34.263	55.530	16.209	27.335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	278.908	624.554	307.794	650.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	278.908	624.554	307.794	650.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	275.762	618.857	304.435	641.104
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.146	5.697	3.359	9.595
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15619	0,35051	0,17243	0,36311
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15619	0,35051	0,17243	0,36311

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	278.908	624.554	307.794	650.699
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37.206	-78.924	37.161	33.162
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-4.576	-5.559	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-10.588	-28.436	43.224	39.225
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-28.810	-62.429	0	0
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social diferido	7.006	18.437	0	0
4.02.05	Ajuste na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-238	-937	-6.063	-6.063
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	241.702	545.630	344.955	683.861
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	238.794	540.870	347.659	680.329
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.908	4.760	-2.704	3.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	932.477	984.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.399.568	1.266.537
6.01.01.01	Lucro líquido do período	624.554	650.699
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-55.530	-27.335
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas relacionadas a concessão	41.016	41.016
6.01.01.04	Depreciação e amortização	285.884	232.652
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado e intangível	5.782	9.498
6.01.01.06	Amortização do Direito de concessão gerado na aquisição de negócios	33.097	31.808
6.01.01.07	Variação cambial s/ empréstimos, financiamentos e derivativos	-8.256	16.079
6.01.01.08	Variação monetária das obrigações com Poder Concedente	0	2.285
6.01.01.09	Juros e variação monetária s/ debêntures, empréstimos e arrendamento mercantil	468.989	279.642
6.01.01.10	Capitalização de custo de empréstimos	-43.991	-16.882
6.01.01.11	Resultado de operações com derivativos	11.711	-12.218
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da provisão de manutenção	93.740	80.475
6.01.01.13	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	22.977	22.072
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários	16.490	16.784
6.01.01.15	Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa	407	752
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-3.311	-6.151
6.01.01.17	Juros s/ impostos parcelados	16.605	12.741
6.01.01.18	Pis e Cofins Diferidos	3.792	0
6.01.01.19	Resultado de equivalência patrimonial	-114.388	-71.309
6.01.01.20	Outros	0	3.929
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-467.091	-282.058
6.01.02.01	Contas a receber	-148.204	-3.919
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	20.285	-29.815
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-24.363	-5.479
6.01.02.04	Despesas antecipadas - outorga fixa	-73.249	-67.316
6.01.02.05	Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	2.623	-120
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outras	-20.553	-12.693
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	28.269	26.710
6.01.02.08	Fornecedores	34.367	-8.852
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-23.031	-10.235
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contrib. social	348.328	326.863
6.01.02.11	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-488.355	-404.149
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-99.199	-77.163
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-3.022	-6.812
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.600	-17.354
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-5.819	21.156
6.01.02.16	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-7.568	-12.880

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-706.869	-261.404
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-86.358	-60.438
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-597.107	-265.382
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos e investimentos	-27.485	16.972
6.02.05	Pagamento de 39% de Curaçao, líquido do caixa adquirido	0	-22.060
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas (Recebimento)	4.081	69.504
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	198.844	-454.760
6.03.01	Resgates / aplicações na Conta Reserva	-19	-14
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-19.119	-3.199
6.03.03	Contratação de derivativos	-17.305	0
6.03.04	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis (Captações)	2.307.653	1.663.458
6.03.05	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis (Pagamento de principal)	-1.743.429	-1.714.024
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis (Pagamento de juros)	-384.586	-294.318
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	5.000	0
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-10.886	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.761	-100.761
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-3.545	-5.902
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	165.841	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	424.452	268.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.265.675	598.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.690.127	866.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-100.775	0	0	-102.361	163.233	60.872
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.192	165.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-3.545	-104.320
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586	1.586	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	618.857	-77.987	540.870	4.760	545.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	618.857	0	618.857	5.697	624.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-77.987	-77.987	-937	-78.924
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	1.254.986	618.857	-138	3.874.527	217.516	4.092.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.775	0	0	-100.775	4.183	-96.592
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-5.902	-106.677
5.04.08	Aquisição de participação de acionistas não controladores - Aeroporto Internacional Curaçao	0	0	0	0	0	0	10.085	10.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	641.104	39.225	680.329	3.532	683.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	641.104	0	641.104	9.595	650.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39.225	39.225	-6.063	33.162
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.205.369	641.104	39.549	3.888.430	61.171	3.949.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	3.611.582	2.945.018
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.540.947	2.903.040
7.01.02	Outras Receitas	70.635	41.978
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.298.521	-785.439
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-362.668	-324.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.121	-120.590
7.02.04	Outros	-780.732	-340.490
7.02.04.01	Custo de Construção	-686.992	-260.015
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-93.740	-80.475
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.313.061	2.159.579
7.04	Retenções	-318.981	-264.460
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-318.981	-264.460
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.994.080	1.895.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	315.985	158.024
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.388	71.309
7.06.02	Receitas Financeiras	201.597	86.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.310.065	2.053.143
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.310.065	2.053.143
7.08.01	Pessoal	311.293	249.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	249.855	198.340
7.08.01.02	Benefícios	47.060	39.437
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.810	9.112
7.08.01.04	Outros	3.568	2.578
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	606.546	591.683
7.08.02.01	Federais	458.819	455.913
7.08.02.02	Estaduais	4.673	1.864
7.08.02.03	Municipais	143.054	133.906
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	767.672	561.294
7.08.03.01	Juros	591.629	374.309
7.08.03.02	Aluguéis	10.036	8.601
7.08.03.03	Outras	166.007	178.384
7.08.03.03.01	Outorga	166.007	178.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	624.554	650.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	618.857	641.104
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5.697	9.595

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2014

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2014.

Apresentação dos Resultados

As Informações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Financeiras Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T13 e 1S13.

Destaques 2T14

- ② O tráfego consolidado apresentou crescimento de 3,7%. Considerando a Renovias, o crescimento foi de 3,9%.
- ② O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 13,6%, atingindo 4.525 mil *tags* ativos.
- ② O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 4,1%, com margem ajustada de 63,8% (-0,3 p.p).
- ② No 1S14, o EBITDA ajustado na mesma base² apresentou expansão de 9,3%, com margem ajustada de 65,8% (+1,3 p.p.).
- ② O Lucro Líquido na mesma base² atingiu R\$ 292,9 milhões, decréscimo de 3,8% no 2T14 e R\$ 655,4 milhões, crescimento de 2,4% no 1S14.
- ② A Diretoria da CCR propôs a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,65 por ação.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Receita Líquida ¹	1.246,8	1.317,7	5,7%	2.453,0	2.668,3	8,8%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.239,6	1.297,5	4,7%	2.445,7	2.625,2	7,3%
EBIT	589,0	563,0	-4,4%	1.194,6	1.218,2	2,0%
Mg. EBIT ajustada ³	47,2%	42,7%	-4,5 p.p.	48,7%	45,7%	-3,0 p.p.
EBIT mesma base ²	588,8	597,4	1,5%	1.194,9	1.279,7	7,1%
Margem EBIT mesma base ²	47,5%	46,0%	-1,5 p.p.	48,9%	48,7%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	797,0	797,5	0,1%	1.580,6	1.671,9	5,8%
Mg. EBITDA ajustada ³	63,9%	60,5%	-3,4 p.p.	64,4%	62,7%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	795,1	828,0	4,1%	1.578,7	1.726,2	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	64,1%	63,8%	-0,3 p.p.	64,5%	65,8%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	304,4	275,8	-9,4%	641,1	618,9	-3,5%
Lucro Líquido mesma base ²	304,4	292,9	-3,8%	639,9	655,4	2,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,0	-	2,0	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	4,0	1,7	-	4,0	1,7	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	5,4	3,6	-	5,4	3,6	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo os Novos Negócios, que ainda não estão operacionais (MSVia, Metrô Bahia e BH Airport) e o Aeroporto Internacional de Curaçao..

³ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁴ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
AutoBAAn	441.017	460.882	4,5%	859.619	922.182	7,3%
NovaDutra	271.223	270.833	-0,1%	536.559	547.198	2,0%
RodoNorte	140.814	158.359	12,5%	283.285	323.312	14,1%
Ponte	36.739	36.415	-0,9%	72.985	73.387	0,6%
ViaLagos	19.292	22.089	14,5%	46.083	53.774	16,7%
ViaOeste	211.090	219.967	4,2%	413.819	442.243	6,9%
RodoAnel Oeste	49.710	52.252	5,1%	95.804	104.782	9,4%
SPVias	122.706	129.697	5,7%	244.035	264.144	8,2%
Total	1.292.591	1.350.494	4,5%	2.552.189	2.731.022	7,0%
% Receitas Totais	94,7%	93,5%		95,1%	93,5%	

Receita Bruta Acessória ¹	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Total	25.728	32.812	27,5%	50.624	68.974	36,2%
% Receitas Totais	1,9%	2,3%		1,9%	2,4%	

Outras Receitas Brutas	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Barcas ¹	39.166	37.144	-5,2%	74.957	73.934	-1,4%
Curaçao	7.233	20.334	181,1%	7.233	43.397	500,0%
Metrô Bahia	0	3.150	n.m.	0	3.470	n.m.
Total	46.399	60.628	30,7%	82.190	120.801	47,0%
% Receitas Totais	3,4%	4,2%		3,1%	4,1%	

Total da Receita Bruta Operacional	1.364.718	1.443.934	5,8%	2.685.003	2.920.797	8,8%
---	------------------	------------------	-------------	------------------	------------------	-------------

¹ As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

Comentário do Desempenho

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 0,7 p.p. no 2T14 e 1,3 p.p. no 1S14. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 69,9% e 69,3% nos respectivos períodos.

A Receita Líquida consolidada cresceu 5,7% no 2T14 e 8,8% no 1S14, atingindo R\$ 1.317,7 milhões e R\$ 2.668,3 milhões, respectivamente.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica 'resultado de equivalência patrimonial'.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Renovias	34.387	37.698	9,6%	67.295	73.996	10,0%
ViaQuatro	52.440	55.391	5,6%	105.492	105.185	-0,3%
STP	56.878	61.933	8,9%	113.725	122.607	7,8%
Controlar	16.475	0	n.m.	23.975	3.043	-87,3%
Quito	35.214	37.497	6,5%	54.788	79.960	45,9%
San José	9.553	11.839	23,9%	20.590	26.310	27,8%
Total	204.947	204.358	-0,3%	385.865	411.101	6,5%

* Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Total	155.817	474.524	204,5%	260.015	690.785	165,7%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAAn	65.961.208	69.007.422	4,6%	128.559.220	138.068.040	7,4%
NovaDutra	36.885.032	36.560.540	-0,9%	72.910.027	73.813.862	1,2%
RodoNorte	20.920.790	22.157.267	5,9%	41.824.234	45.084.624	7,8%
Ponte	7.495.393	7.428.328	-0,9%	14.890.982	14.971.191	0,5%
ViaLagos	1.609.943	1.742.606	8,2%	3.851.569	4.261.308	10,6%
ViaOeste	29.890.047	31.232.446	4,5%	58.554.804	62.726.645	7,1%
RodoAnel Oeste	33.139.906	34.834.206	5,1%	63.869.394	69.854.750	9,4%
SPVias	15.208.466	16.140.555	6,1%	30.294.429	32.824.831	8,4%
Consolidado²	248.496.223	257.764.142	3,7%	488.200.444	519.303.086	6,4%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAAn	6,69	6,68	-0,1%	6,69	6,68	-0,1%
NovaDutra	7,35	7,41	0,8%	7,36	7,41	0,7%
RodoNorte	6,73	7,15	6,2%	6,77	7,17	5,9%
Ponte	4,90	4,90	0,0%	4,90	4,90	0,0%
ViaLagos	11,98	12,68	5,8%	11,96	12,62	5,5%
ViaOeste	7,06	7,04	-0,3%	7,07	7,05	-0,3%
RodoAnel Oeste	1,50	1,50	0,0%	1,50	1,50	0,0%
SPVias	8,07	8,04	-0,4%	8,06	8,05	-0,1%
Consolidado⁴	5,20	5,24	0,8%	5,23	5,26	0,6%
Informação adicional - Renovias⁵						
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.137.705	5.700.698	11,0%	10.039.418	11.201.237	11,6%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,51	6,18	-5,1%	6,52	6,18	-5,2%

Comentário do Desempenho

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio, todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013; desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13, 4T13, 1T14 e 2T14 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. As medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença, não foram ainda equacionados junto às concessionárias, pela ARTESP.

Destaca-se, também, que, desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T13		2T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,5%	55,5%	44,4%	55,6%
NovaDutra	29,8%	70,2%	32,6%	67,4%
RodoNorte	18,4%	81,6%	19,7%	80,3%
Ponte	80,9%	19,1%	81,1%	18,9%
ViaLagos	75,0%	25,0%	75,8%	24,2%
ViaOeste	54,8%	45,2%	54,9%	45,1%
Renovias	52,3%	47,7%	51,8%	48,2%
RodoAnel Oeste	50,0%	50,0%	50,3%	49,7%
SPVias	29,0%	71,0%	30,9%	69,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,1%	54,9%	45,7%	54,3%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 2T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,7%	2,5%	4,2%	-2,9%	7,8%	4,9%
NovaDutra	2,9%	5,6%	8,5%	-2,9%	-1,9%	-4,8%
ViaOeste	0,3%	4,4%	4,7%	-3,0%	7,2%	4,2%
RodoNorte	10,4%	3,0%	13,4%	-2,5%	6,7%	4,2%
ViaLagos	6,0%	3,3%	9,3%	-2,0%	7,2%	5,2%
Ponte	-0,9%	0,2%	-0,7%	-2,6%	0,8%	-1,8%
Renovias	2,9%	7,1%	10,0%	-1,9%	14,0%	12,1%
RodoAnel Oeste	-1,0%	6,7%	5,7%	-3,2%	7,7%	4,5%
SPVias	9,8%	3,0%	12,8%	-1,9%	5,3%	3,4%
CCR ¹	1,5%	4,0%	5,5%	-2,8%	5,7%	2,9%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.525 mil *tags* ativos em junho de 2014, apresentando uma expansão de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

STP	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	Var. % (2T14 X 2T13)
Número de tags	3.982	4.106	4.303	4.427	4.525	13,6%

Informações Adicionais	2T14
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS e ES
Cobertura da malha pedagiada	93,4%
Número de estacionamentos em que está presente	200
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	63,5 milhões
Estacionamentos	4,9 milhões

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Passageiros Integrados	44.285.743	44.677.529	44.020.405	43.095.203	43.577.020
Passageiros Exclusivos	4.590.724	4.738.377	4.665.723	3.355.523	4.148.487
Total	48.876.467	49.415.906	48.686.128	46.450.726	47.725.507

*Dados preliminares.

Demanda diária média	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Dia útil	671.383	663.572	662.763	654.348	684.101
Sábado	324.553	313.896	322.952	296.212	326.406
Domingo	174.764	170.278	169.019	185.985	149.027
Máxima diária	744.366	712.229	746.073	725.839	785.469

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas	Linhas		Número de passageiros			
	Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	2T13	2T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80		6.095.161	5.507.539	-9,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00		636.525	629.418	-1,1%
Rio - Paqueta	10,7	R\$ 4,80		271.714	298.183	9,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80		209.135	257.620	23,2%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,80		48.654	53.170	9,3%
Total				7.261.189	6.745.930	-7,1%

A variação no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

- Nas linhas Rio – Niterói e Rio – Charitas: maior quantidade de feriados e dias atípicos por conta da Copa do Mundo.
- Nas Linhas Rio – Paquetá e Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à natureza turística das localizações.
- Início das operações da embarcação Jumbo II, operando nas linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 2T14: 191 mil km (2T13: 193 mil km)

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 2T14

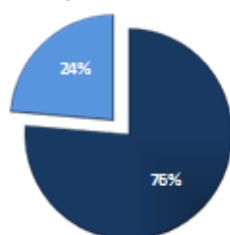
Tarifas médias 2T14 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	53,1	14,6	23,2	36,7	14,4	
Uso de infraestrutura/ton	21,4	4,0	8,5	8,2	8,2	
Pontes de embarque/ATM	177,3	16,6	-	-	-	

¹ As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

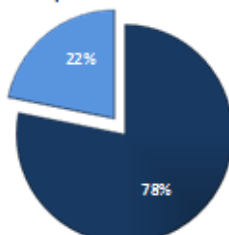
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita

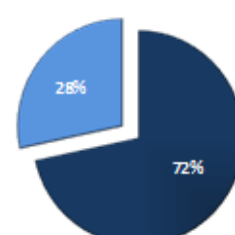
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aero ■ Receita comercial

Comentário do Desempenho

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	2T13	2T14	Var %	2T13	2T14	Var %	2T13	2T14	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	221	247	11,8%	396	427	7,8%	134	130	-3,0%
Doméstico	423	412	-2,6%	-	-	-	45	43	-4,4%
Total	644	659	2,3%	396	427	7,7%	179	173	-3,2%
Total ATM * (Decolagem em un)¹									
Internacional	5.098	5.033	-1,3%	4.758	4.733	-0,5%	5.113	5.249	2,7%
Doméstico	10.813	9.433	-12,8%	1.566	2.858	82,5%	6.376	4.665	-26,8%
Carga	1.248	1.178	-5,6%	567	640	12,9%	-	-	-
Militar e Outros	267	366	37,1%	786	915	16,4%	-	-	-
Total	17.426	16.010	-8,1%	7.677	9.146	19,1%	11.489	9.914	-13,7%
Total MTOW ('000 em toneladas)²									
Internacional	237	245	3,4%	354	366	3,4%	143	140	-2,1%
Doméstico	343	298	-13,1%	6	13	116,7%	75	69	-8,0%
Carga e outros	145	157	8,3%	75	83	10,7%	-	-	-
Total	725	700	-3,5%	435	462	6,1%	218	209	-4,5%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete a criação de rotas e frequências internacionais do México, Panamá, Brasil e Argentina.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs doméstico devido ao novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito. A construção de novo acesso foi entregue parcialmente em dezembro de 2013 e será completado até o final de 2014.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Ocorreu crescimento no número de passageiros, principalmente, vindos dos EUA, além de aumento de voos do Panamá.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Em junho de 2013, a companhia aérea DAE encerrou suas operações. A INSEL, companhia área baseada em Curaçao, não conseguiu absorver a demanda. Além disso, o tráfego ainda está sendo negativamente impactado pela economia venezuelana, com efeitos nas companhias aéreas regionais.

Comentário do Desempenho

- Os MTOWs foram impactados pelo encerramento das atividades de companhia aérea regional no ano passado, o que diminuiu a oferta de voos.

Custos Totais IFRS¹

Os Custos Totais apresentaram aumento de 51,1% no 2T14, atingindo R\$ 1.229,3 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 5,4%. No 1S14, os Custos Totais atingiram R\$ 2.140,7 milhões (+41,0%). Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 3,5%.

Custos (R\$ MM)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Custos Totais	(813,6)	(1.229,3)	51,1%	(1.518,4)	(2.140,7)	41,0%
Depreciação e Amortização	(140,4)	(165,6)	17,9%	(264,5)	(319,0)	20,6%
Serviços de Terceiros	(149,6)	(167,6)	12,0%	(304,7)	(342,6)	12,4%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(90,3)	(82,5)	-8,6%	(178,4)	(166,0)	-7,0%
Custo com Pessoal	(152,5)	(193,3)	26,8%	(280,6)	(346,8)	23,6%
Custo de Construção	(155,8)	(471,3)	202,5%	(260,0)	(686,9)	164,2%
Provisão de Manutenção	(47,1)	(48,5)	3,0%	(80,5)	(93,7)	16,4%
Outros Custos	(77,9)	(100,5)	29,0%	(149,7)	(185,7)	24,0%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Os principais motivos das variações do 2T14 em relação ao 2T13 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 17,9% (R\$ 25,2 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,9 milhões. Na mesma base de comparação, a variação de 16,5% deveu-se principalmente a conclusões das obras: (i) marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAn; e (iii) investimentos no sistema de arrecadação e diversas obras na SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 12,0% (R\$ 18,0 milhões), os novos negócios (Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 14,7 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 15,1 milhões no 2T14 contra R\$ 20,3 milhões no 2T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de +2,9%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) maior custo com manutenção, operação e conservação na NovaDutra; (ii) realização de obras (custo direto) na ViaOeste e; (iii) por outro lado, houve o encerramento de contrato com empresa de serviços de interação com clientes na SPVias.

Comentário do Desempenho

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve decréscimo de 8,6% nessa rubrica devido à redução da parcela de ônus variável das concessionárias AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias, de 3% para 1,5% da receita bruta desde julho de 2013. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a medida foi adotada em contrapartida ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo. Na mesma base, houve redução de 11,4% nos custos com outorga, explicado, principalmente, pela contribuição do Aeroporto Internacional de Curaçao de R\$ 3,2 milhões.

Custo com Pessoal: A variação de +26,8% (R\$ 40,8 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 21,6 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 14,3% registrado no 2T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014 e do aumento com remuneração variável.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +202,5% (R\$ 315,5 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de Investimentos. Os novos negócios contribuíram com R\$ 200,7 milhões. Na mesma base, a variação foi de 74,1%.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 3,0%. No 2T14 houve complementação de provisão na RodoNorte, parcialmente compensada pela redução de provisão na AutoBAn.

Outros: Houve aumento de 29,0% (R\$ 22,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios em R\$ 14,2 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou crescimento de 12,3% devido ao efeito positivo da contabilização de deságio com a aquisição de parcela adicional no Aeroporto Internacional de Curaçao no 2T13.

Comentário do Desempenho

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Lucro Líquido	304,4	275,8	-9,4%	641,1	618,9	-3,5%
(+) IR & CSLL	157,9	138,1	-12,5%	325,1	314,6	-3,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	152,5	202,9	33,0%	290,1	393,4	35,6%
(+) Depreciação e amortização	140,4	165,6	17,9%	264,5	319,0	20,6%
EBITDA (a)	755,2	782,4	3,6%	1.520,8	1.645,9	8,2%
Margem EBITDA (a)	53,8%	43,7%	-10,1 p.p.	56,1%	49,0%	-7,1 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	41,0	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	47,1	48,5	3,0%	80,5	93,7	16,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(29,2)	(56,9)	94,9%	(71,3)	(114,4)	60,4%
(+) Part. Minoritários	3,4	3,1	-8,8%	9,6	5,7	-40,6%
EBITDA ajustado	797,0	797,6	0,1%	1.580,6	1.671,9	5,8%
Margem EBITDA ajustada (d)	63,9%	60,5%	-3,4 p.p.	64,4%	62,7%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	795,1	828,0	4,1%	1.578,7	1.726,2	9,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	64,1%	63,8%	-0,3 p.p.	64,5%	65,8%	+1,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao e BH Airport, além dos novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T13	2T14	Var %	1S13	1S14	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(152,5)	(202,9)	33,0%	(290,1)	(393,4)	35,6%
- Resultado com Operação de Hedge	16,4	0,2	-98,8%	12,3	(3,2)	-126,0%
- Variação Monetária	(5,2)	(13,3)	155,8%	(12,8)	(28,7)	124,2%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(18,9)	4,2	-122,2%	(16,1)	8,3	-151,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11,1)	(11,5)	3,6%	(22,1)	(23,0)	4,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(141,6)	(208,5)	47,2%	(269,1)	(396,3)	47,3%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	23,5	56,3	139,6%	41,8	97,6	133,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	0,0	(11,0)	n.m.	0,0	(8,6)	n.m.
- Outros ¹	(15,6)	(19,3)	23,7%	(24,1)	(39,5)	63,9%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T13	2T14	1S13	1S14
Taxa Selic Média	7,5%	10,8%	7,3%	10,6%
IGP-M	0,9%	-0,1%	1,8%	2,5%
IPC-A	1,2%	1,5%	3,2%	3,8%
Câmbio (R\$ - USD) ²	-10,0%	2,7%	-8,4%	6,0%

² Dólar PTAX variação de 31/03 a 30/06 e 31/12 a 30/06.

Comentário do Desempenho

Os principais motivos das variações do 2T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa prefixada. A CCR *holding* possui, também, uma Opção de Compra USD/BRL referente à sua participação acionária na exposição cambial do fluxo futuro da ViaQuatro. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *Libor* e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais do 2T14.

A variação do resultado com operações de *hedge* (-R\$ 16,2 milhões) reflete os resultados dos *swaps* realizados em operações da CCR, da ViaLagos e AutoBAN.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 155% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 2T14 em relação ao 2T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma receita de R\$ 4,2 milhões no 2T14, frente a uma despesa de R\$ 18,9 milhões no 2T13. No 2T14, a apreciação do Real frente ao Dólar foi de 2,7% em comparação a uma depreciação de 10,0% no mesmo período do ano passado.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 47,2%, principalmente, devido ao aumento de 18% do saldo de dívida indexado à CDI.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 139,6% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 95% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo com operação de *hedge* reflete o ganho do *swap* realizado na 5ª Emissão de Debêntures da AutoBAN de CDI para IPCA.

O aumento de 23,7% apresentado no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic da AutoBAN.

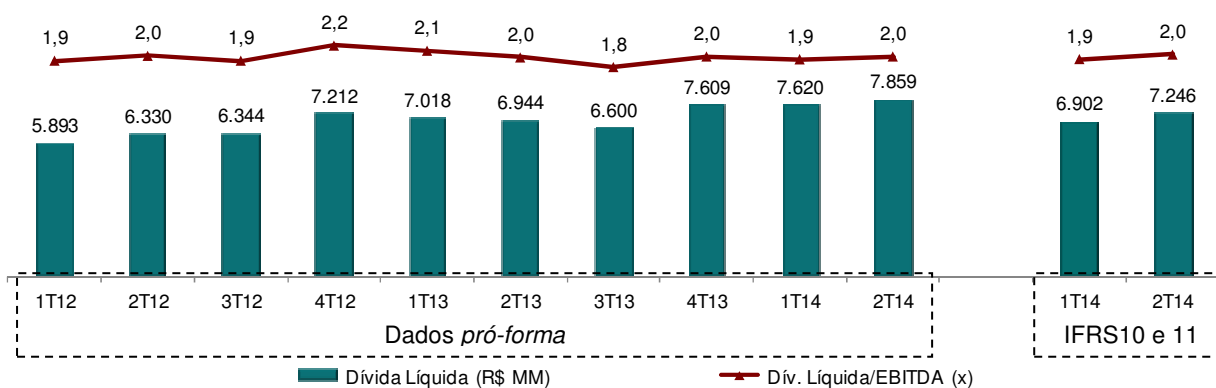
Comentário do Desempenho

Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 275,8 milhões no 2T14 (-9,4%). Na mesma base, o lucro líquido no 2T14 atingiu R\$ 292,9 milhões (-3,8%). No 1S14, alcançou R\$ 618,9 milhões (-3,5%) e na mesma base, R\$ 655,4 milhões (+2,4%).

Endividamento

A Dívida Líquida¹ consolidada atingiu R\$ 7,2 bilhões em junho de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



¹ No 2T14, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca, Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 2T14 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	abr/14	67,0	Debêntures	109,50% do CDI	abr/16
Barcas	abr/14	275,0	Nota Promissória	107,50% do CDI	out/14
NovaDutra	abr/14	410,0	Nota Promissória	104,75% do CDI	abr/15
Samm	abr/14	71,0	Nota Promissória	103,50% do CDI	out/14
ViaRio*	abr/14	250,0	Debêntures	CDI + 1,45% a.a.	abr/15
RodoAnel Oeste*	mai/14	560,0	Debêntures	108,67% do CDI	abr/17
VLT*	mai/14	75,0	Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	jul/15
Total		1.708,0			

*Considerando 100% da concessionária.

Comentário do Desempenho

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/14	jun/14
Dívida Bruta¹	8.649,2	8.908,3
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
Curto Prazo	2.787,9	2.876,9
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
Longo Prazo	5.861,3	6.031,4
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.783,4	1.690,1
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(36,0)	(28,3)
Dívida Líquida	6.901,8	7.246,5

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.
- (2) Em junho de 2014, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	208,9	2,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,5% - 112,5%) do CDI	7.809,3	87,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	702,3	7,8%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	163,6	1,8%
Outros	Pré fixado	1,14% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	70,2	0,9%
Total			8.954,3	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

Como informação adicional, em junho de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 94,1 milhões, referentes à dívida da ViaQuatro. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,5 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	1.002,5	11%
2015	2.561,4	29%
2016	3.369,6	38%
2017	1.518,2	17%
A partir de 2018	502,6	5%
Total	8.954,3	100%

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CPC, NovaDutra, ViaOeste e Rodoanel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

Comentário do Desempenho

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14
AutoBAn	65,8	124,8	3,3	5,2	69,1	130,0	0,8	0,9
NovaDutra	57,3	93,1	4,4	5,6	61,7	98,7	22,2	32,9
ViaOeste	22,1	29,3	5,4	7,1	27,5	36,4	7,7	13,1
RodoNorte (100%)	26,8	39,2	1,6	2,7	28,4	41,9	13,1	23,4
Ponte	0,2	1,2	0,2	0,3	0,4	1,5	0,8	1,3
ViaLagos	28,5	48,9	0,3	0,7	28,8	49,6	0,5	2,5
SPVias	65,1	102,5	2,4	4,6	67,5	107,1	15,8	25,1
RodoAnel Oeste (100%)	3,7	7,8	0,5	0,9	4,2	8,7	0,0	0,0
SAMM	1,0	2,5	6,4	15,5	7,4	18,0	0,0	0,0
Curaçao	1,3	2,8	0,0	0,0	1,3	2,8	0,0	0,0
Barcas	4,9	5,2	2,0	4,9	6,9	10,1	0,0	0,0
Metrô Bahia	116,5	121,1	4,1	5,2	120,6	126,3	0,0	0,0
MSVia	17,6	18,8	15,8	17,7	33,4	36,5	0,0	0,0
BH Airport	0,1	0,1	0,9	0,9	1,0	1,0	0,0	0,0
Outras ¹	0,0	0,0	5,6	15,0	5,6	15,0	0,0	0,0
Consolidado	410,9	597,3	52,9	86,3	463,8	683,6	60,9	99,2

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 2T14, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 524,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, AutoBAn, SPVias, NovaDutra, ViaLagos e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, na instalação de sistema de alimentação elétrica, desapropriações e outros sistemas. A AutoBAn investiu, principalmente, na construção da 5ª faixa dos km 16 ao 47 e nas marginais dos km 110 ao 120 e dos km 86 ao 92 no trecho da Anhanguera. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao 121 e na BR-376 do km 232 ao 477.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e que foi realizada em 2014. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

No Metrô Bahia, os investimentos são contabilizados como ativos intangíveis e ativos financeiros. Esses montantes totalizaram R\$ 204,3 milhões no 2T14 (R\$ 120,6 milhões ativo intangível/imobilizado e R\$ 83,7 milhões ativo financeiro). O total dos investimentos realizados pela controlada, será compensado primeiramente com os aportes públicos e contraprestações pecuniárias, sendo o saldo restante, quando houver, considerado como investimentos próprios.

Comentário do Desempenho

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Investimentos Realizados - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14	2T14	1S14
Renovias (40%)	-1,7	0,0	0,7	0,9	-1,0	0,9	1,2	1,2
ViaQuatro (58%)	1,0	1,5	1,2	1,6	2,2	3,0	0,0	0,0
STP (34,24%)	2,9	4,8	16,9	23,7	19,8	28,5	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,4	0,4	-0,1	0,3	0,3	0,7	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	14,4	14,0	0,0	0,1	14,4	14,1	0,0	0,0
VLT (24,44%)	1,4	2,9	0,2	0,2	1,6	3,1	0,0	0,0
Quito (45,49%)	0,3	8,7	-0,4	0,5	-0,1	9,2	0,0	0,0
San José (48,75%)	0,9	2,3	-0,0	0,0	0,9	2,4	0,0	0,0
Total	19,6	34,6	18,5	27,3	38,1	61,9	1,2	1,2

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2014. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias: Metrô Bahia e VLT:

2014 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAN	236,7	27,8	264,4	3,7
NovaDutra	226,1	22,9	249,0	55,8
ViaOeste	84,4	20,5	104,9	29,9
RodoNorte (100%)	104,7	8,0	112,7	64,3
Ponte	2,0	0,5	2,5	3,5
ViaLagos	113,7	3,5	117,2	6,2
SPVias	221,7	16,0	237,7	80,7
ViaQuatro (58%)	83,5	5,6	89,1	0,0
Renovias (40%)	2,1	4,7	6,8	3,5
RodoAnel Oeste (100%)	34,0	5,5	39,5	0,0
SAMM	14,4	29,4	43,8	0,0
ViaRio (33,33%)	84,1	128,6	212,7	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	18,1	9,3	27,4	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	13,3	1,2	14,5	0,0
Aeroporto de Curaçao (79,8%)	12,9	2,0	14,9	0,0
Barcas	26,7	14,3	41,0	0,0
VLT (24,44%)	57,6	13,3	70,9	0,0
Metrô Bahia	1.069,9	110,8	1.180,7	0,0
STP (34,24%)	0,0	49,3	49,3	0,0
MSVia	231,8	78,1	309,9	0,0
Outras ¹	18,7	31,1	49,8	0,0
Total	2.656,4	582,4	3.238,8	247,6

¹ - Inclui CCR, CPC, SPCP, BH Airport e eliminações

Houve alteração em relação à previsão divulgada nos resultados do 4T13 e 2013 devido, principalmente, a:

Comentário do Desempenho

(i) Metrô Bahia: alteração do cronograma de investimentos previsto inicialmente por conta de atrasos na liberação de áreas e processos de desapropriações, que acarretaram no atraso do início das obras. Esta postergação não deve alterar significativamente o atingimento do marco operacional; e

(ii) MSVia: maior prazo para obtenção de autorizações do IBAMA e início das obras, inicialmente previstas para maio e que começaram em junho. Essa postergação não altera as expectativas iniciais de geração de caixa do projeto.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2014

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quanto:

- **BH Airport:** Em 22 de janeiro de 2014, foi constituída a Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (BH Airport), companhia que será responsável pela ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, situado nos municípios de Confins e Lagoa Santa no Estado de Minas Gerais. O contrato de concessão foi assinado em 7 de abril de 2014 e a concessão tem prazo de 30 anos que se iniciará a partir do cumprimento das condições suspensivas prevista no contrato de concessão. A CPC detém 38,25% da concessionária, indiretamente, através da investida Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. (Spac), na qual detém 75% do capital social.
- **MSVia:** Em 12 de março de 2014, foi assinado o contrato de concessão entre a controlada e o Governo Federal. A contagem do prazo de 30 anos do contrato de concessão iniciou-se na data da assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, que ocorreu em abril de 2014.
- **Actua Assessoria:** Em 02 de Junho de 2014, foi alterada a denominação social da Actua Assessoria S.A. para CIIS – Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços.
- **Metrô Bahia:** Em 11 de junho de 2014, foi inaugurado o metrô Salvador - Lauro de Freitas. O evento marcou o início da operação assistida da primeira etapa da linha 1, com 7,3 km de extensão, que passa pelas estações da Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte. A conclusão da linha 1 está prevista para janeiro de 2015.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Notas Explicativas

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração pretende não fazer a opção pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicáveis, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR, respectivamente, em 06 e 07 de agosto de 2014, e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referidas ITR em 07 de agosto de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	244	260	29.594	39.906
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	<u>493.574</u>	<u>410.282</u>	<u>1.660.533</u>	<u>1.225.769</u>
	<u>493.818</u>	<u>410.542</u>	<u>1.690.127</u>	<u>1.265.675</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,66% do CDI, equivalente a 10,59% ao ano (8,02% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

7. Contas a receber – Consolidado

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos	10.765	12.034
Receitas acessórias (a)	15.369	22.379
Pedágio eletrônico (b)	14.240	12.235
Poder Concedente - Metrô Bahia (e)	104.108	-
Outros	1.065	1.064
	<u>145.547</u>	<u>47.712</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(3.717)</u>	<u>(3.310)</u>
	<u>141.830</u>	<u>44.402</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (e)	46.311	-
Poder Concedente - Barcas (c)	27.746	23.061
Receitas com multimídia (d)	23	650
Receitas acessórias	2.118	2.118
	<u>76.198</u>	<u>25.829</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>74.080</u>	<u>23.711</u>

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Créditos a vencer	203.120	54.840
Créditos vencidos até 60 dias	8.821	10.336
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	3.969	2.937
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1.278	1.496
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>4.557</u>	<u>3.932</u>
	<u>221.745</u>	<u>73.541</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);

Notas Explicativas

- (e) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.
- (f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	262.580	601.491	299.942	631.370
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(89.277)	(204.507)	(101.980)	(214.666)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	102.761	220.273	108.382	224.972
Despesas indedutíveis	(180)	(401)	(57)	(246)
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	78	(165)	78	5
Outros ajustes tributários	(4.099)	(4.547)	(4.763)	(6.017)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	9.283	10.653	1.660	4.048
Impostos correntes	-	-	-	(308)
Impostos diferidos	9.283	10.653	1.660	4.356
	9.283	10.653	1.660	4.048
Alíquota efetiva de impostos	-3,54%	-1,77%	-0,55%	-0,64%
	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	417.008	939.127	465.675	975.826
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(141.783)	(319.303)	(158.330)	(331.781)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	19.352	38.892	9.924	24.245
Despesas indedutíveis	(2.152)	(2.868)	(844)	(2.022)
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	808	(3.477)	(3.569)	(6.328)
Incentivo relativo ao imposto de renda	1.853	2.557	4.050	4.050
Outros ajustes tributários	(16.178)	(30.374)	(9.112)	(13.291)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(138.100)	(314.573)	(157.881)	(325.127)
Impostos correntes	(172.363)	(370.103)	(174.090)	(352.462)
Impostos diferidos	34.263	55.530	16.209	27.335
	(138.100)	(314.573)	(157.881)	(325.127)
Alíquota efetiva de impostos	33,12%	33,50%	33,90%	33,32%

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	17.383	4.473	542.615	490.279
Custos de transação na emissão de títulos	73	73	901	1.033
Variação cambial	-	-	-	1.401
Valor justo de operações com derivativos	10.954	8.501	38.895	24.095
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	21.890	5.011
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.153	4.063	6.329	9.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	5.304	3.497
Perdas em operações com derivativos	49	49	5.202	952
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	288	261	9.513	6.932
Plano de incentivo de longo prazo	6.526	8.439	6.526	8.439
Depreciação de obras registradas no custo (b)	-	-	104.542	104.665
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	262.566	254.221
Perdas em operações com derivativos - ajuste de avaliação patrimonial	-	-	16.304	-
Constituição de provisão de manutenção (d)	-	-	138.562	131.199
Outros	612	588	9.583	11.538
	<u>38.038</u>	<u>26.447</u>	<u>1.168.732</u>	<u>1.052.389</u>
Bases passivas				
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(38.143)	(34.976)
Variação cambial	-	-	(1.406)	-
Ajuste valor presente receita antecipada	-	-	(1.535)	(1.972)
Valor justo de operações com derivativos	(4.296)	(4.296)	(33.650)	(20.861)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(7.012)	(6.580)
Ganhos de operações com derivativos	(4.303)	(4.126)	(16.296)	(7.577)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(585.292)	(577.510)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(140.976)	(132.328)
Outros	(783)	(22)	(3.720)	(1.717)
	<u>(9.712)</u>	<u>(8.774)</u>	<u>(828.030)</u>	<u>(783.521)</u>
Total líquido	<u>28.326</u>	<u>17.673</u>	<u>340.702</u>	<u>268.868</u>
Ativo diferido líquido	<u>28.326</u>	<u>17.673</u>	<u>594.297</u>	<u>498.381</u>
Passivo diferido líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(253.595)</u>	<u>(229.513)</u>
Total líquido	<u>28.326</u>	<u>17.673</u>	<u>340.702</u>	<u>268.868</u>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2014	17.383	28.337
2015	-	5.758
2016	-	21.844
2017	-	9.832
de 2018 em diante	-	476.844
	<u>17.383</u>	<u>542.615</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações					
	01/04/2014 a 30/06/2014			01/01/2014 a 30/06/2014		
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras
Controladas						
RodoNorte (a)	-	1.274	-	-	2.548	-
ViaOeste (a)	-	2.940	-	-	5.879	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	48	18.175	-	96	35.995
Ponte (a)	-	944	-	-	1.889	-
NovaDutra (a)	-	4.725	-	-	9.449	-
ViaLagos (a)	-	690	-	-	1.381	-
AutoBAn (a)	-	5.221	-	-	10.442	-
CPC (a)	52	202	-	104	404	-
SPVias (a) (e)	-	11.609	-	-	23.217	-
Inovap 5 (e)	-	88	-	-	176	-
Samm (a)	-	161	-	-	322	-
Barcas (a)	-	738	-	-	1.476	-
MSVia (a)	-	605	-	-	800	-
Metrô Bahia (a)	-	387	-	-	774	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro (a)	-	862	-	-	1.713	-
ViaRio (a)	-	73	-	-	146	-
VLT Carioca (a)	-	316	-	-	316	-
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	175	-	-	351	-
CORI (a)	57	66	-	115	132	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	695	-	-	1.389	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (d)	-	-	128	-	-	294
RATP Development S.A. (d)	-	-	128	-	-	294
Total, 30 de junho 2014	109	31.819	18.431	219	62.900	36.583
Total, 01 de abril de 2013 a 30 de junho 2013	123	32.616	13.776			
Total, 01 de janeiro de 2013 a 30 de junho 2013				244	63.856	26.281

Notas Explicativas

	Saldos				
	Ativo			Passivo	
	Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladas					
RodoNorte (a)	399	-	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	920	1.724	-	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	15	-	636.534	-	-
Ponte (a)	296	-	-	-	-
NovaDutra (a)	1.493	-	-	-	-
ViaLagos (a)	216	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.619	-	-	-	1
CCR - Divisão Actua (a)	131	-	-	-	149
CPC (a)	85	-	-	-	20
SPVias (a)	3.489	-	-	-	-
Inovap 5 (e)	42	-	-	-	914
Samm (a) (f)	50	29.970	-	-	18
Barcas (a)	231	-	-	-	-
SPCP (f)	-	4.995	-	-	-
MSVia (a)	207	-	-	-	-
Metrô Bahia (a)	126	-	-	-	174
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	270	-	-	-	-
VLT Carioca (a)	297	-	-	-	-
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (c)	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões (c)	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (c)	-	-	-	189	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	55	-	-	-	-
CORI (a)	21	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	217	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (d)	-	-	3.133	-	-
RATP Development (d)	-	-	3.685	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	20.588
Total circulante, 30 de junho de 2014	10.179	-	-	-	1.718
Total não circulante, 30 de junho de 2014	-	36.689	643.352	1.916	20.158
Total, 30 de junho de 2014	10.179	36.689	643.352	1.916	21.876
Total, 31 de dezembro de 2013	4.483	126.345	666.014	1.916	27.513

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado pela variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (e) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para investida SPVias;
- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas; e
- (g) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações									
	01/04/2014 a 30/06/2014					01/01/2014 a 30/06/2014				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras										
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Controladas em conjunto										
ViaRio	-	-	73	-	-	-	-	146	-	-
Corporación Quiport (h)	-	-	-	1.001	-	-	-	-	1.990	-
ViaQuatro	-	-	1.581	-	-	-	-	3.140	-	-
IBSA (k)	-	-	-	2.051	-	-	-	-	4.201	-
VLT Carioca	-	-	316	-	-	-	-	316	-	-
Outras partes relacionadas										
Benito Roggio (f)	-	-	-	128	-	-	-	-	294	-
CORI (e)	129	-	-	-	-	259	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	65.698	-	744	-	-	131.396	-	1.487	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	188	-	-	-	-	375	-	-
Encalco Construções (g)	-	-	-	-	1.666	-	-	-	-	3.220
Ratp Developpment (f)	-	-	-	128	-	-	-	-	294	-
SPTA (m)	-	-	-	-	47	-	-	-	-	238
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	6.397	-	-	-	-	36.994	-	-	-
Total, 30 de junho de 2014	65.827	6.397	2.902	3.308	1.713	131.655	36.994	5.464	6.779	3.468
Total, 01 de abril de 2013 a 30 de junho de 2013	61.734	-	2.458	4.119	1.145	-	-	-	-	-
Total, 01 de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013	-	-	-	-	-	124.711	3.751	4.910	8.276	2.125

	Saldos					
	Ativo			Passivo		
	Contas a Receber	Mútuos	AFAC	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	1.934	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes (b)	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez (b)	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões (b)	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (b)	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (c)	282.775	-	-	-	-	-
VLT Carioca (n)	297	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (h)	-	150.922	-	-	-	37
Icaros (h)	-	1.040	-	-	-	-
ADC Management (h)	-	1.933	-	-	-	-
ViaQuatro (n)	548	-	-	-	-	25
Controlar (b)	-	-	2.723	-	-	-
IBSA (k) (b)	-	85.437	396	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (i)	-	-	-	-	-	27.274
Benito Roggio (f)	-	3.133	-	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
CORI (e)	30	-	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	236	-	-	-	-	20.881
Companhia Operadora de Rodovias (d)	75	-	-	-	-	4
Encalco Construções (g)	-	-	-	-	61.623	-
JCA Holding Participações	83	-	-	-	-	-
J.Maluelli Construtora de Obras (a)	-	-	-	-	-	9.625
Ratp Developpment (f)	-	3.685	-	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (i)	-	-	-	-	-	1.666
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	-	-	-	-	8.554
Sit Macae	66	-	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (j)	-	-	-	-	-	20.588
Total circulante, 30 de junho de 2014	284.110	-	-	-	1.934	42.374
Total não circulante, 30 de junho de 2014	-	246.150	3.119	1.916	61.623	48.822
Total, 30 de junho de 2014	284.110	246.150	3.119	1.916	63.557	91.196
Total circulante, 31 de dezembro de 2013	292.172	-	-	-	7.648	55.394
Total não circulante, 31 de dezembro de 2013	-	258.794	-	1.916	58.865	47.422
Total, 31 de dezembro de 2013	292.172	258.794	-	1.916	66.513	102.816

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
1. Remuneração (l):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	3.295	6.932	3.506	6.379
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (m)	21.118	23.157	13.180	15.514
Previdência privada	225	452	265	448
Seguro de vida	9	18	12	20
2. Plano de incentivo de longo prazo (j)	3.003	6.005	2.819	5.637
	<u>27.650</u>	<u>36.564</u>	<u>19.782</u>	<u>27.998</u>
	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
1. Remuneração (l):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	8.328	16.145	6.951	12.826
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (m)	31.757	35.302	20.931	24.690
Previdência privada	553	1.094	491	892
Seguro de vida	24	50	25	48
2. Plano de incentivo de longo prazo (j)	3.003	6.005	2.819	5.637
	<u>43.665</u>	<u>58.596</u>	<u>31.217</u>	<u>44.093</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Remuneração dos administradores (l)	5.092	10.525	9.417	17.288

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 32.000, a qual não inclui os encargos sociais.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;

Notas Explicativas

- (h) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remuneradas em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (i) Refere-se à parcela retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (j) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração;
- (k) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (l) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (m) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação no resultado de 2013, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2014; e
- (n) Prestação de serviços administrativos.

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/06/2014	31/12/2013
AutoBAN	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,7670%	98,5714%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (passivo a descoberto) da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
AutoBAn (a)	854.808	670.409	854.808	670.409	333.149	293.179	333.149	293.179
CCR México (a)	1.152	1.275	1.152	1.275	(64)	(66)	(64)	(66)
CIIS	53.563	61.434	53.563	61.434	(2.089)	823	(2.089)	823
CPC	1.089.621	1.098.994	1.079.620	1.088.004	(25.598)	14.317	(25.342)	14.174
NovaDutra (a)	499.844	420.541	499.844	420.541	92.180	113.186	92.180	113.186
Parques	6	(37)	5	(32)	43	(2)	37	(2)
Ponte (a)	52.904	43.541	52.904	43.541	14.218	19.756	14.218	19.756
RodoAnel Oeste	(41.061)	(74.534)	(40.555)	(73.469)	(77.455)	(53.821)	(76.500)	(53.052)
RodoNorte	289.554	204.376	248.785	175.600	110.358	106.769	94.820	91.736
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	8.637	9.123	-	-	(486)	(462)
Samm	6.411	12.423	6.405	12.411	(6.012)	(7.514)	(6.006)	(7.506)
SPCP	(2.399)	98	(2.397)	98	(2.497)	(2.082)	(2.495)	(2.080)
STP	229.075	150.243	78.429	57.468	104.912	82.112	35.919	31.408
STP (Ágio)	-	-	3.883	3.883	-	-	-	-
ViaRio	53.438	59.412	17.811	19.802	(5.974)	(2.097)	(1.991)	(699)
ViaLagos (a)	32.431	20.696	32.431	20.696	14.548	13.798	14.548	13.798
ViaOeste	308.711	314.648	308.711	314.648	138.306	127.620	138.306	127.620
ViaQuatro	229.284	160.910	132.985	93.328	68.374	34.257	39.657	19.869
Total de investimento / passivo a descoberto	3.657.342	3.144.429	3.337.021	2.918.760	756.399	740.235	647.861	661.682

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial 31/12/2013	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
AutoBAn	670.409	333.149	-	(148.750)	-	854.808
CCR México	1.275	(64)	-	-	(59)	1.152
CIIS	61.434	(2.089)	-	-	(5.782)	53.563
CPC	1.088.004	(25.342)	89.104	-	(72.146)	1.079.620
NovaDutra	420.541	92.180	-	(12.877)	-	499.844
Parques	(32)	37	-	-	-	5
Ponte	43.541	14.218	-	(4.855)	-	52.904
RodoAnel Oeste	(73.469)	(76.500)	109.414	-	-	(40.555)
RodoNorte	175.600	94.820	-	(21.635)	-	248.785
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(486)	-	-	-	8.637
Samm	12.411	(6.006)	-	-	-	6.405
SPCP	98	(2.495)	-	-	-	(2.397)
STP	57.468	35.919	-	(14.958)	-	78.429
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaRio	19.802	(1.991)	-	-	-	17.811
ViaLagos	20.696	14.548	-	(2.813)	-	32.431
ViaOeste	314.648	138.306	-	(144.243)	-	308.711
ViaQuatro	93.328	39.657	-	-	-	132.985
Total	2.918.760	647.861	198.518	(350.131)	(77.987)	3.337.021

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2012					30/06/2013
AutoBAAn	604.366	293.179	-	-	-	897.545
CCR México	1.223	(66)	-	-	95	1.252
CIIS	10.863	823	50.460	(20)	366	62.492
CPC	1.017.556	14.174	45.540	-	38.764	1.116.034
NovaDutra	446.752	113.186	-	(68.246)	-	491.692
Parques	114	(2)	-	-	-	112
Ponte	43.245	19.756	-	(8.934)	-	54.067
RodoAnel Oeste	45.572	(53.052)	-	-	-	(7.480)
RodoNorte	157.214	91.736	-	(36.015)	-	212.935
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(462)	-	-	-	9.577
Samm	30.267	(7.506)	-	-	-	22.761
SPCP	(1.827)	(2.080)	1.908	-	-	(1.999)
STP	61.720	31.408	-	(15.978)	-	77.150
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
ViaRio	15.497	(699)	6.166	-	-	20.964
ViaLagos	21.954	13.798	-	(7.811)	-	27.941
ViaOeste	239.489	127.620	-	(40.000)	-	327.109
ViaQuatro	54.612	19.869	-	-	-	74.481
Total	2.763.018	661.682	104.074	(177.004)	39.225	3.390.995

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/06/2014			31/12/2013		30/06/2013		
Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do semestre	Lucro (prejuízo) líquido do semestre	
CIIS	57.849	4.261	-	(2.089)	61.659	200	-	798
Spac	135.424	1	-	(8.946)	-	-	-	-
Alba Concessions	153.918	8.530	-	1.984	161.676	9.073	-	1.797
AutoBAAn	3.246.584	2.391.776	1.072.004	333.149	3.163.095	2.492.685	949.565	293.179
ATP	3.830	5.715	3.050	(160)	2.334	4.059	3.945	(472)
Barcas	349.862	370.890	79.602	(37.229)	321.308	305.109	79.339	(24.124)
BH Airport	269.255	3.881	-	1.904	-	-	-	-
CAI	60.932	4.903	-	808	63.831	5.214	-	289
CAP	121.099	60.168	46.295	808	131.257	67.427	7.626	295
CARE	2	2.688	-	-	2	2.859	-	-
CCR Costa Rica	5.919	-	-	1.014	5.289	-	-	(1.859)
CCR España	135.607	807	-	30	142.213	262	-	993
CCR España Emprendimientos	177.645	14	-	25.480	162.972	14	-	15.250
CCR México	1.132	56	-	(64)	1.231	32	-	(65)
CPA	62.561	2.725	-	(751)	65.623	3.303	-	633
CPC	1.895.141	805.530	53.446	(25.583)	1.586.545	487.575	52.015	14.343
SPCP	3.301	5.701	-	(2.498)	933	835	-	(2.082)
Green Airports	96.690	288	-	4.446	98.261	271	-	3.701
Inovap	2.038	2.048	518	(11)	2.887	2.886	637	59
Metrô Bahia	533.486	393.719	212.339	(21.928)	212.908	11.597	-	-
MTH	33.031	29	2.500	1.939	33.382	53	1.149	790
MSVia	246.184	15.402	10.768	(3.218)	-	-	-	-
NovaDutra	1.616.813	1.116.969	653.579	92.180	1.629.245	1.208.704	623.775	113.186
Parques	177	171	-	44	176	214	-	(3)
Ponte	69.558	16.654	79.089	14.218	65.028	21.488	83.535	19.756
RodoAnel Oeste	2.615.179	2.656.241	113.544	(77.528)	2.587.391	2.661.925	105.225	(53.820)
RodoNorte	598.089	308.538	368.064	110.358	630.279	425.904	308.515	106.769
Samm	168.484	162.073	18.972	(6.012)	156.552	144.129	5.753	(7.514)
SPVias	1.907.905	1.491.969	368.299	43.061	1.800.629	1.427.755	291.386	26.873
ViaLagos	260.860	228.354	102.954	14.548	177.063	156.292	51.214	13.798
ViaOeste	1.330.261	1.021.542	480.750	138.306	1.475.813	1.161.164	433.317	127.620
Subtotal	16.158.816	11.081.643	3.665.773	598.260	14.739.582	10.601.029	2.996.996	650.190
Controladora	4.807.900	900.657	62.900	612.144	4.418.256	942.809	63.856	635.418
Eliminações	(5.705.843)	(813.470)	(117.091)	(585.850)	(5.124.828)	(996.369)	(115.834)	(634.909)
Consolidado	15.260.873	11.168.830	3.611.582	624.554	14.033.010	10.547.469	2.945.018	650.699

A SPCP, Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/06/2014	31/12/2013	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,4375%	24,4375%	Concessão de transporte de passageiros

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (passivo a descoberto) do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	ViaQuatro	229.283	147.909	127.958	85.787	68.274	34.257	42.171
Quiport Holdings	390.187	358.536	177.535	163.134	56.046	33.574	25.501	15.276
Aeropuertos	5.159	4.610	2.516	2.248	884	(1.622)	431	(791)
Desarrollos	6.363	5.684	3.245	2.899	1.090	(1.998)	556	(1.019)
Terminal	316	282	158	141	54	(100)	27	(50)
IBSA	(574)	(542)	(287)	(271)	(62)	(28)	(31)	(14)
CAI (2)	-	-	-	-	-	3.675	-	1.874
ViaRio	53.438	59.412	17.811	19.802	(5.974)	(2.097)	(1.991)	(699)
STP	229.081	182.594	78.431	57.468	104.912	82.112	35.919	31.408
Renovias	135.658	114.735	54.263	45.894	54.205	47.553	21.682	19.021
Controlar	3.164	(25.551)	1.424	(11.498)	2.918	(6.520)	1.313	(2.934)
VLT Carioca	(15.124)	13.852	(3.696)	4.617	(13.340)	-	(3.260)	-
Total	1.036.951	861.521	459.358	370.221	269.007	188.806	122.318	84.569
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	205.595	213.403	-	-	(7.930)	(13.260)
Total de investimento/passivo descoberto	1.036.951	861.521	664.953	583.624	269.007	188.806	114.388	71.309

- (1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial;
- (2) A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição adicional de 39% do capital social da investida, a mesma passou a ser controlada.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Baixa	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013						30/06/2014
ViaQuatro	85.787	-	42.171	-	-	-	127.958
Quiport Holdings	163.134	-	25.501	-	-	(11.100)	177.535
FTZ	-	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	2.248	-	431	-	-	(163)	2.516
Desarrollos	2.899	-	556	-	-	(210)	3.245
Terminal	141	-	27	-	-	(10)	158
IBSA	(271)	-	(31)	-	-	15	(287)
ViaRio	19.802	-	(1.991)	-	-	-	17.811
STP	57.468	-	35.919	-	(14.956)	-	78.431
Renovias	45.894	-	21.682	-	(13.313)	-	54.263
Controlar	(11.498)	-	1.313	11.609	-	-	1.424
VLT Carioca	4.617	-	(3.260)	-	-	(5.053)	(3.696)
Total	370.221	-	122.318	11.609	(28.269)	(16.521)	459.358
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	-	(7.930)	-	-	122	205.595
Total de investimento / passivo a descoberto	583.624	-	114.388	11.609	(28.269)	(16.399)	664.953
	31/12/2012						30/06/2013
ViaQuatro	42.043	-	22.497	-	-	-	64.540
Quiport Holdings	107.731	-	15.276	-	-	10.627	133.634
FTZ	1	-	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	-	(791)	-	-	93	1.039
Desarrollos	2.239	-	(1.019)	-	-	118	1.338
Terminal	109	-	(50)	-	-	6	65
IBSA	(212)	-	(14)	-	-	(1)	(227)
CAI (a)	20.164	(20.373)	1.874	-	-	(1.665)	-
ViaRio	15.497	-	(699)	6.166	-	-	20.964
STP	61.720	-	31.408	-	(15.978)	-	77.150
Renovias	46.608	-	19.021	-	(10.732)	-	54.897
Controlar	23.043	-	(2.934)	-	-	-	20.109
VLT Carioca	-	-	-	1.525	-	-	1.525
Total	320.680	(20.373)	84.569	7.691	(26.710)	9.178	375.035
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio (b)	355.614	(43.577)	(13.260)	-	-	114	298.891
Total de investimento / passivo a descoberto	676.294	(63.950)	71.309	7.691	(26.710)	9.292	673.926

(a) Baixa de investimento em decorrência da aquisição de controle;

(b) O valor indicado na coluna “baixa” refere-se à transferência para o ativo intangível, em virtude da aquisição de controle, através da compra de 39% de participação adicional em 12 de junho de 2013.

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido

30/06/2014

	Corporación		Icaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
	ViaQuatro	Quiport											
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	101.562	31.150	-	-	33.120	1	88	36.517	71.863	17.470	815	28.995	2
Outros ativos	42.684	90.409	10	11	13.746	-	6	18.005	219.446	8.478	402	22.969	-
Total do ativo circulante	144.246	121.559	10	11	46.866	1	94	54.522	291.309	25.948	1.217	51.964	2
Ativo não circulante	388.623	793.342	65.338	177.597	152.465	85.437	85.514	65.294	62.744	135.618	7.321	8.936	66.851
Total ativo	532.869	914.901	65.348	177.608	199.331	85.438	85.608	119.816	354.053	161.566	8.538	60.900	66.853
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	50.447	34.587	-	-	10.810	4.387	4.386	84.335	4	23.614	-	-	-
Outros passivos	59.612	22.240	299	73	4.027	(1)	(1)	578	275.146	14.177	5.461	4.116	4.720
Total do passivo circulante	110.059	56.827	299	73	14.837	4.386	4.385	84.913	275.150	37.791	5.461	4.116	4.720
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	273.319	438.308	1.039	-	166.582	81.050	81.054	-	-	47.869	-	60.480	-
Outros passivos	16.507	268.342	-	-	11.994	60	456	17.092	472	21.643	1.653	-	2.873
Total do passivo não circulante	289.826	706.650	1.039	-	178.576	81.110	81.510	17.092	472	69.512	1.653	60.480	2.873
Patrimônio líquido	132.984	151.424	64.010	177.535	5.918	(58)	(287)	17.811	78.431	54.263	1.424	(3.696)	59.260
Total do passivo e patrimônio líquido	532.869	914.901	65.348	177.608	199.331	85.438	85.608	119.816	354.053	161.566	8.538	60.900	66.853

Notas Explicativas

31/12/2013

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Cartoca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	78.656	77.459	-	-	34.065	29	84	43.572	79.195	7.312	3.347	11.766	3
Outros ativos	31.283	31.501	10	12	9.668	-	29	551	223.917	7.980	892	3.080	-
Total do ativo circulante	109.939	108.960	10	12	43.733	29	113	44.123	303.112	15.292	4.239	14.846	3
Ativo não circulante	386.236	850.733	62.465	163.172	166.644	90.919	90.919	42.219	50.702	141.763	7.261	12.504	69.119
Total ativo	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	54.176	35.210	-	-	10.707	4.713	4.500	65.645	-	17.477	-	19.855	-
Outros passivos	27.173	17.256	314	50	3.330	91	507	597	295.078	13.758	21.863	1.434	3.421
Total do passivo circulante	81.349	52.466	314	50	14.037	4.804	5.007	66.242	295.078	31.235	21.863	21.289	3.421
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	310.151	475.456	1.105	-	179.847	86.206	86.235	-	-	62.664	-	-	-
Outros passivos	11.347	296.001	-	-	11.203	-	61	298	1.268	17.262	17	1.444	4.653
Total do passivo não circulante	321.498	771.457	1.105	-	191.050	86.206	86.296	298	1.268	79.926	17	1.444	4.653
Patrimônio líquido	93.328	135.770	61.056	163.134	5.290	(62)	(271)	19.802	57.468	45.894	(10.380)	4.617	61.048
Total do passivo e patrimônio líquido	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida

	30/06/2014											30/06/2013															
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	BSA Finance	BSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT	Outros investimentos	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	BSA Finance	BSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT	Outros investimentos	CAP
Receita	108.575	88.404	-	-	29.243	-	-	40.061	122.607	74.898	3.043	2.857	-	109.359	70.442	-	-	38.243	-	-	-	113.725	72.573	23.975	-	-	25.651
Depreciação e amortização	(11.644)	(16.544)	-	-	(6.856)	-	(38)	(9.036)	(9.036)	(6.147)	(581)	(1)	-	(10.943)	(10.297)	-	-	(7.560)	-	-	(6)	(9.172)	(5.379)	(3.078)	-	-	(3.695)
Receita financeira	46.145	238	696	-	140	4.202	4.202	1.992	6.208	514	124	1.874	-	32.816	82	565	-	37	3.721	3.721	311	4.896	578	81	-	-	-
Despesa financeira	(39.685)	(15.671)	-	-	(8.079)	(4.202)	(4.202)	(3.354)	(395)	(4.649)	(7)	(4.919)	-	(57.463)	(9.220)	-	-	(7.345)	(3.721)	(3.721)	(362)	(516)	(4.298)	(787)	-	-	(1.134)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	59.841	24.808	6.895	25.501	2.558	-	(31)	(2.901)	54.647	31.884	1.320	(5.374)	1.822	29.202	14.711	4.241	15.276	(3.232)	(1)	(14)	(345)	15.106	10.437	(1.726)	-	(1.859)	2.139
IR e CS	(20.184)	-	-	-	(1.544)	-	-	910	(18.728)	(10.202)	(7)	2.114	-	(9.333)	1	-	-	1.374	-	-	(354)	16.302	8.584	(1.208)	-	-	44
Resultado de operações continuadas	39.657	24.808	6.895	25.501	1.014	-	(31)	(1.991)	35.919	21.682	1.313	(3.260)	1.822	19.869	14.712	4.241	15.276	(1.858)	(1)	(14)	(699)	31.408	19.021	(2.934)	-	(1.859)	2.183
Outros resultados abrangentes	-	(9.153)	(3.937)	(11.100)	(384)	4	15	-	-	-	-	(5.053)	(3.609)	-	-	-	10.627	-	-	(1)	-	-	-	-	217	-	-
Resultado abrangente do período	39.657	15.655	2.958	14.401	630	4	(16)	(1.991)	35.919	21.682	1.313	(8.313)	(1.787)	19.869	14.712	4.241	25.903	(1.858)	(1)	(15)	(699)	31.408	19.021	(2.934)	-	(1.642)	2.183
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	14.956	13.313	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.978	10.732	-	-	-	-

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o 1º semestre de 2014, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a) **RodoNorte**

i. **Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)**

A ação visa à anulação dos termos aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o contrato de concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 07 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes.

ii. **Processo de encampação**

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a RodoNorte, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A RodoNorte propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da Comissão de Encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

Em 14 de julho de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito por 60 dias diante da possibilidade de acordo.

b) **ViaOeste**

i. **Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06**

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia que estão sob sigilo de justiça.

ii. **Reajuste Tarifário de 2014**

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando a regularidade do Contrato com aplicação do índice contratual, e, em sede liminar,

Notas Explicativas

aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteado pela ViaOeste. A ViaOeste interpôs recurso de Agravo de Instrumento em 10 de julho de 2014. Em 14 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo a liminar requerida no Agravo de Instrumento. Em 25 de julho de 2014, a ViaOeste apresentou pedido de reconsideração que, caso não seja acolhido, deverá ser recebido como Agravo Regimental. O recurso encontra-se concluso com o Desembargador Relator.

c) RodoAnel Oeste

Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a Companhia requereu o índice correto. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteado pela Concessionária. Contra essa decisão, a Concessionária interpôs recurso de agravo de instrumento em 10 de julho de 2014. Em 14 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo a liminar requerida no Agravo de Instrumento. Aguarda-se o julgamento do mérito do recurso.

d) Controlar

- i. Ação Ordinária nº 0001123-54.2012.8.26.0053, ajuizada em 12 de janeiro de 2012, pela Controlar contra a Municipalidade de São Paulo, em trâmite perante a 10ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, visando à declaração de nulidade de decisão administrativa que determinou a redução unilateral de aproximadamente 30% da tarifa dos serviços de inspeção veicular, requerendo liminar para suspender os efeitos da referida decisão, a qual foi indeferida pelo Juiz de primeiro grau e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 28 de março de 2014, a Controlar protocolou petição requerendo a extinção do feito, por superveniente perda de interesse processual, em face do encerramento da prestação do serviço de inspeção veicular em 1º de fevereiro de 2014. A Controlar passou a buscar judicialmente apenas a indenização pelos danos causados com a extinção prematura do Contrato, nos autos da Ação pelo Procedimento Ordinário nº 1011663-13.2013.8.26.0053, informado abaixo, acrescido do percentual até então discutido nessa ação.
- ii. Ação pelo Procedimento Ordinário nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A Ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo e pretende, em síntese, a procedência da demanda, a fim de que seja decretado extinto o Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da Ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018; tudo a ser devidamente apurado em prova pericial e/ou em liquidação de sentença, considerando o valor integral da tarifa. O processo encontra-se em fase de provas.

Notas Explicativas

A Municipalidade apresentou contestação em 10 de março de 2014. A Controlar apresentou réplica em 27 de março de 2014, na qual o pedido relativo à continuidade da prestação de serviços foi superado, face a extinção unilateral do Contrato de Concessão pela Prefeitura Municipal de São Paulo, mantidos os pedidos relativos à indenização. O processo encontra-se em fase de provas.

e) AutoBAn

i. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 053.02.022800-0, ajuizada em 28 de fevereiro de 2002, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAn e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o Juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no polo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). Contra essa decisão, a AutoBAn apresentou recursos aos Tribunais Superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. Em primeira instância, a AutoBAn apresentou contestação em 10 julho de 2014.

ii. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela CCR AutoBAn, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a CCR AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia que estão sob sigilo de justiça.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteado pela AutoBAn. Contra essa decisão a AutoBAn interpôs recurso de Agravo de Instrumento em 10 de julho de 2014. Em 16 de julho de 2014, foi concedida a antecipação dos efeitos da tutela requerida nos autos do Agravo de Instrumento. A ARTESP e o Estado requereram a reconsideração da decisão, que foi negada em 23 de julho de 2014.

f) SPVias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em

Notas Explicativas

02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia que estão sob sigilo de justiça.

ii. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteado pela Concessionária. Contra essa decisão, a Concessionária interpôs recurso de agravo de instrumento em 10 de julho de 2014. Em 14 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo a liminar requerida em sede de Agravo de Instrumento. Em 25 de julho de 2014, a SPVias apresentou pedido de reconsideração que, caso não seja acolhido, deverá ser recebido como Agravo Regimental. O recurso encontra-se concluso com o Desembargador Relator.

g) Renovias

Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações judiciais sobre referida controvérsia que estão sob sigilo de justiça.

h) Reajustes de tarifas de pedágio – Concessões do Estado de São Paulo

Reajuste de 2013: O Governo do Estado de São Paulo decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas definidos para 1º de julho de 2013, conforme contratos de concessão em vigor. O Conselho Diretor da ARTESP deliberou, em 26 de junho de 2013, autorizar o reajuste das tarifas pela variação do IGPM (Fundação Getúlio Vargas) e definir várias medidas de compensação da sua não cobrança dos usuários, pela: (i) utilização de 50% do valor de 3% sobre a receita bruta, previsto a título de ônus variável pago ao Estado para fins de fiscalização dos contratos; (ii) implementação da cobrança de tarifas relativas aos eixos suspensos dos caminhões que transitam nas rodovias estaduais; (iii) utilização parcial do ônus fixo devido ao Estado, caso necessário para complementar. Para efetivar tais deliberações, foram adotadas, as seguintes medidas: (i) o secretário estadual de logística e transportes editou a Resolução SLT nº 4, de 22 de julho de 2013, regulamentando a cobrança dos eixos suspensos; (ii) o Conselho Diretor da ARTESP autorizou, em 27 de julho de 2013, o não recolhimento, pelas concessionárias, de 1,5% sobre a receita bruta (equivalente a 50%), a título de ônus variável referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2013 e (iii) o Conselho Diretor da ARTESP decidiu, em 14 de dezembro de 2013, prorrogar por prazo indeterminado a autorização para o não recolhimento, pelas

Notas Explicativas

Concessionárias, de 1,5% sobre a receita bruta (equivalente a 50%), a título de ônus variável. As medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença não foram ainda equacionadas junto às Concessionárias, pela ARTESP.

Reajuste de 2014: Em 26 de julho de 2014, o Conselho Diretor da ARTESP, decidiu: (i) autorizar reajuste tarifário a vigorar a partir de 1º de julho de 2014; (ii) aprovar os cálculos unilaterais de desequilíbrio da equação econômico-financeira do Contrato de Concessão apresentados pela Diretoria de Controle Econômico, da Agência, relativo à cobrança de todos os eixos de veículos comerciais, autorizada pela Res. SLT 04/2013, art. 1º; (iii) manter a retenção, pela Concessionária de 50% do valor de 3% previsto a título de ônus variável para fins de fiscalização dos contratos (Lei 914/2002, artigo 22, V), para compensar parte do reajuste concedido e minimizar o impacto para os usuários; (iv) encaminhar proposta de utilização dos saldos de desequilíbrio favorável ao Estado, também para compensar parte do reajuste tarifário autorizado. Na mesma data, a Diretoria Geral da ARTESP enviou à Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo proposta dos índices de reajuste que deveriam ser utilizados para o reajuste das tarifas, como medida para o reequilíbrio econômico-financeiro em favor do Estado, unilateralmente definido pela ARTESP, relacionados à cobrança dos eixos suspensos de veículos comerciais no período de 28 de julho de 2013 até 31 de maio de 2014. Em 27 de junho de 2014, o Secretário de Logística e Transportes do Estado de São Paulo homologou, sem a oitiva das Concessionárias, a proposição da Diretoria Geral da ARTESP, fixando os percentuais de reajuste das tarifas de pedágio que deveriam ser aplicados a partir de 1º de julho de 2014, em percentuais distintos do índice contratual.

No caso da Renovias, não está sendo utilizada a retenção dos 1,5% do ônus variável, cujo montante já é utilizado para compensação de perdas decorrentes da implementação do novo sistema de tarifação (ponto a ponto) em praça de pedágio de fluxo livre.

i) Reajuste de tarifas de pedágio – Concessões Federais

Na esfera federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à NovaDutra aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e (iii) alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacareí. No ano de 2014, a ANTT promoveu o reajuste das tarifas de pedágio e a revisão anual, observando o índice e demais fatores contratualmente estabelecidos.

Relativamente à Ponte, a ANTT editou a Resolução nº 4.149, de 18 de julho de 2013, que aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 19ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 1,20545 para R\$ 1,14563, com um decréscimo de 4,96%. Como consequência do reajuste e da revisão aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 4,88156 para R\$ 4,94999, com um acréscimo de 1,40%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 4,90.

No ano de 2014, a ANTT promoveu o reajuste das tarifas de pedágio e a revisão anual, observando o índice e demais fatores contratualmente estabelecidos.

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		30/06/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(13.766)	(1.460)	277	-	-	(14.949)
Máquinas e equipamentos	(88.193)	(10.389)	1.204	(8)	-	(97.386)
Veículos	(54.465)	(4.755)	1.772	-	-	(57.448)
Instalações e edificações	(6.709)	(753)	225	-	-	(7.237)
Sistemas operacionais	(239.393)	(27.784)	3.195	-	-	(263.982)
Embarcações	(662)	(468)	-	-	63	(1.067)
	<u>(403.188)</u>	<u>(45.609)</u>	<u>6.673</u>	<u>(8)</u>	<u>63</u>	<u>(442.069)</u>
	31/12/2012		30/06/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(351.384)</u>	<u>(35.150)</u>	<u>12.298</u>	<u>(58)</u>	<u>(11)</u>	<u>(374.305)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Ativos Intangíveis - Consolidado

		30/06/2014			31/12/2013		
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	9.323.614	(2.722.908)	6.600.706	8.695.820	(2.500.666)	6.195.154
Direitos de uso de sistemas informatizados	22	86.191	(47.410)	38.781	75.172	(41.636)	33.536
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	21	29.865	(17.764)	12.101	28.479	(15.580)	12.899
Cessão de fibra ótica	14	23.145	(8.097)	15.048	21.672	(5.511)	16.161
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(a)	1.529.411	(265.523)	1.263.888	1.531.415	(232.463)	1.298.952
Radiofrequência	31	2.095	(459)	1.636	1.088	(155)	933
		<u>10.994.321</u>	<u>(3.062.161)</u>	<u>7.932.160</u>	<u>10.353.646</u>	<u>(2.796.011)</u>	<u>7.557.635</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

Movimentação do custo

	31/12/2013		30/06/2014					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final		
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	8.695.820	644.842	(5.644)	68	(11.472)	9.323.614		
Direitos de uso de sistemas informatizados	75.172	135	-	10.884	-	86.191		
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	28.479	-	-	1.386	-	29.865		
Cessão de fibra ótica	21.672	1.473	-	-	-	23.145		
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	1.531.415	-	-	-	(2.004)	1.529.411		
Radiofrequência	1.088	1.007	-	-	-	2.095		
	<u>10.353.646</u>	<u>647.457</u>	<u>(5.644)</u>	<u>12.338</u>	<u>(13.476)</u>	<u>10.994.321</u>		
	31/12/2012		30/06/2013					
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curação	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>9.216.406</u>	<u>232.059</u>	<u>291.005</u>	<u>(86)</u>	<u>16.362</u>	<u>(6.289)</u>	<u>5.099</u>	<u>9.754.556</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 39.477 no semestre findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 13.553 no período findo em 30 de junho de 2013). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2014 foi de 0,76% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,42% a.m. no 1º semestre de 2013.

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

	31/12/2013			30/06/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(2.500.666)	(229.427)	2.215	8	4.962	(2.722.908)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(41.636)	(5.774)	-	-	-	(47.410)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(15.580)	(2.184)	-	-	-	(17.764)
Cessão de fibra ótica	(5.511)	(2.586)	-	-	-	(8.097)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(232.463)	(33.097)	-	-	37	(265.523)
Radiofrequência	(155)	(304)	-	-	-	(459)
	<u>(2.796.011)</u>	<u>(273.372)</u>	<u>2.215</u>	<u>8</u>	<u>4.999</u>	<u>(3.062.161)</u>

	31/12/2012			30/06/2013			
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curaçao	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(2.231.189)</u>	<u>(69.446)</u>	<u>(229.310)</u>	<u>67</u>	<u>58</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(2.531.669)</u>

- (b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
(c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizadas pela ViaOeste, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 20;

Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	30/06/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(606)	2.481	3.087	(364)	2.723
RodoNorte (b)	14.988	(6.366)	8.622	14.988	(5.880)	9.108
SPVias (b)	1.177.136	(149.824)	1.027.312	1.177.136	(126.398)	1.050.738
ViaOeste (b)	251.709	(95.592)	156.117	251.709	(88.736)	162.973
Barcas (a)	11.269	(1.926)	9.343	11.269	(1.389)	9.880
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	71.222	(11.209)	60.013	73.226	(9.696)	63.530
	<u>1.529.411</u>	<u>(265.523)</u>	<u>1.263.888</u>	<u>1.531.415</u>	<u>(232.463)</u>	<u>1.298.952</u>

- (a) Amortização linear;
(b) Amortização pela curva de benefício econômico;

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/06/2014	31/12/2013
Em moeda nacional								
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	68	Fevereiro de 2017	110.099	130.752 (c)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	10.388	12.338 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	87.872	31.236 (d)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 2% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	216	559 (e)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	1.878	2.272 (e)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	20	840 (e)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2014	-	446 (e)
Subtotal em moeda nacional					68		210.473	178.443
Em moeda estrangeira								
CAP	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	37.516	44.804 (g)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	126.887	132.907 (f)
Subtotal em moeda estrangeira					-		164.403	177.711
Total geral					68		374.876	356.154
							Consolidado	
							30/06/2014	31/12/2013
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							74.007	64.011
Custos de transação							(41)	(50)
							73.966	63.961
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							300.937	292.237
Custos de transação							(27)	(44)
							300.910	292.193

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 23 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Bens financiados.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Consolidado</u>
	<u>2014</u>
2015	163.234
2016	73.626
2017	36.644
2018	26.342
2019	<u>1.091</u>
Total	<u><u>300.937</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações relevantes de operações anteriores, exceto por:

1. SPVias

Em 26 de junho de 2014, foi liberada uma tranche do financiamento, no valor de R\$ 60.000, com vencimento final em 15 de janeiro de 2019. As garantias e taxas permanecem as mesmas das demais tranches em aberto.

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa n° 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/06/2014	31/12/2013
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6210% (a)	1.188	227	Agosto de 2014	70.680	65.376 (f)
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	371	Abril de 2016	529.499	528.421 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	102.191	102.054 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	102.203	102.064 (e)
SubTotal Controladora					598		804.573	797.915
1. AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	-	Abril de 2014	-	28.195 (g)
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109%	0,1217% (b)	4.151	2.807	Setembro de 2017	966.053	965.531 (e)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	441	Outubro de 2017	139.506	131.059 (e)
AutoBAn	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,03412% (a)	9.117	7.915	Outubro de 2018	459.121	434.862 (e)
2a. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	110% do CDI	0,6674% (a)	631	-	Abril de 2014	-	193.686 (h)
2b. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	107,50% do CDI	0,6674% (a)	913	609	Outubro de 2014	280.719	- (h)
4a. CPC	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,3195% (a)	319	-	Março de 2014	-	205.119 (h)
4b. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2015	359.558	- (h)
4b. CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2015	221.568	- (h)
3. Metrô Bahia	1a Emissão - Série 1	109,50 do CDI	0,026% (b)	3.025	2.774	Março de 2017	317.852	- (h)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1640% (b)	1.683	177	Outubro de 2015	130.975	174.214 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1640% (b)	1.122	117	Outubro de 2015	87.348	116.179 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	176.278	234.936 (e)
5a. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0547% (a)	71	-	Abril de 2014	-	132.298 (e)
5a. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	N/I	-	-	Abril de 2014	-	233.955 (e)
5b. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	298	Abril de 2015	418.179	- (e)
6a. RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1120% (b)	1.735	-	Maio de 2014	-	507.339 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,113% (b)	2.539	583	Maio de 2015	559.194	557.575 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1140% (b)	4.281	1.644	Maio de 2016	761.808	759.590 (h)
6b. RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série Única	108,67% do CDI	0,038% (b)	663	644	Abril de 2017	569.351	- (h)
7. RodoNorte	2a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (a)	243	-	Maio de 2014	-	121.440 (h)
RodoNorte	3a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2020% (b)	1.647	149	Novembro de 2015	121.631	115.445 (e)
8a. Samm	Cetip (Notas promissórias)	106% do CDI	0,2217% (a)	89	-	Abril de 2014	-	81.423 (h)
8b. Samm	Cetip (Notas promissórias)	103,50 do CDI	0,2217% (a)	79	53	Outubro de 2014	72.397	- (h)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	669	Julho de 2016	420.597	418.083 (h)
SPVias	3a Emissão - Série única	105,00% do CDI	0,0727% (b)	1.884	1.206	Maio de 2016	806.006	805.037 (h)
9. ViaLagos	1a Emissão - Série Única	109,50 do CDI	0,10882% (b)	146	134	Abril de 2016	68.467	- (e)
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2200% (b)	739	34	Fevereiro de 2015	44.387	66.451 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1710% (b)	3.862	1.404	Maio de 2017	533.166	621.216 (e)
ViaOeste	Cetip (Notas promissórias)	104,45 do CDI	0,1629% (a)	325	123	Outubro de 2014	214.665	203.906 (e)
Total geral					22.379		8.533.399	7.905.454
					Controladora		Consolidado	
					30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					85.171	78.721	2.811.458	2.274.030
Custos de transação					(447)	(383)	(8.552)	(8.684)
					84.724	78.338	2.802.906	2.265.346
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias					720.000	720.000	5.744.320	5.654.343
Custos de transação					(151)	(423)	(13.827)	(14.235)
					719.849	719.577	5.730.493	5.640.108

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (h) Fidejussória do acionista controlador.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2014	
	Controladora	Consolidado
2015	100.000	515.951
2016	620.000	3.295.972
2017		1.469.876
2018		462.521
Total	<u>720.000</u>	<u>5.744.320</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2014, houve as seguintes operações abaixo descritas:

1. AutoBAn

Em 31 de março de 2014, foi liquidada a série 1 da 1ª emissão de debêntures.

2. Barcas

- a. Em 11 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 11 de abril de 2014, foi realizada a 3ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 20 notas, com valor nominal total de R\$ 275.000, vencimento de juros e principal em 08 de outubro de 2014 e remuneração de 107,50% do CDI. A emissão conta com garantia fidejussória através de fiança dos acionistas, proporcionalmente às suas participações societárias.

3. Metrô Bahia

Em 10 de março de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 61.000 debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, com garantia adicional fidejussória através de fiança da CCR e com valor nominal total de R\$ 610.000 na data de emissão,

O principal e os juros de 109,5% do CDI serão pagos em 10 de março de 2017, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Pagamento de dividendos pela emissora e/ou de juros sobre capital próprio, caso a emissora esteja inadimplente nos pagamentos de principal e/ou juros nos termos da escritura, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei 6.404/76 (Lei da SA), e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% (dez por cento) do seu patrimônio líquido (conforme última demonstração financeira auditada da emissora) sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestada em assembleia especialmente convocada para esse fim.

4. CPC

- a. Em 19 de março de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.

Notas Explicativas

- b. Em 03 de fevereiro de 2014, foi realizada a 2ª emissão pública de debêntures, com esforços restritos, num total de 56.000 debêntures simples, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$ 560.000, sendo 34.500 debêntures da 1ª série e 21.500 da segunda série, as quais têm remuneração de 106% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 03 de fevereiro de 2015, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

5. NovaDutra

- a. Em 22 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 82 notas, com valor nominal total de R\$ 410.000, vencimento de juros e principal em 12 de abril de 2015 e remuneração de 104,75% do CDI. A emissão não conta com garantias.

6. RodoAnel Oeste

- a. Em 02 de maio de 2014, foi liquidada a série 1 da 2ª emissão de debêntures.
- b. Em 15 de abril de 2014, foi realizada a 3ª emissão pública de debêntures, com esforços restritos, num total de 56.000 debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, com valor nominal total de R\$ 560.000, as quais têm remuneração de 108,67% do CDI.

Os juros serão pagos semestralmente nos meses de abril e outubro e o valor nominal das debêntures será pago integralmente em 15 de abril de 2017, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, inclusive a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência dos debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

Notas Explicativas

- O índice Dívida Líquida dividido pelo EBITDA, obtido nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CCR, seja superior a 4 por dois trimestres consecutivos.

7. RodoNorte

Em 15 de maio de 2014, foi liquidada a série única da 2ª emissão de debêntures.

8. Samm

- a. Em 22 de abril de 2014, foi liquidada a totalidade das notas comerciais.
- b. Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 4ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 25 notas, com valor nominal total de R\$ 71.000, vencimento de juros e principal em 14 de outubro de 2014 e remuneração de 103,50% do CDI. A emissão conta com aval da CCR.

9. ViaLagos

Em 10 de abril de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 6.700 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 67.000, as quais têm remuneração de 109,5% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 10 de abril de 2016, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º semestre de 2014, o montante de R\$ 6.005 (R\$ 5.637 no 1º semestre de 2013), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2014, foram resgatadas 425.600 UIs (R\$ 11.631), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 6, 7 e 8 de 2009, 2010 e 2011, respectivamente.

Também foram outorgados Programas novos do Plano 4, cujo total de UIs é 1.549.485, aproximadamente R\$ 11.327, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 10.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas**17. Obrigações fiscais parceladas - Consolidado**

	31/12/2013		30/06/2014			
	Saldo inicial	Provisão de juros	Realização	Transferências	Saldo final	
Circulante						
Federal						
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	50.611	1.544	(24.277)	24.421	52.299	
Municipal						
ISS	687	-	(183)	-	504	
	<u>51.298</u>	<u>1.544</u>	<u>(24.460)</u>	<u>24.421</u>	<u>52.803</u>	
Não circulante						
Federal						
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	426.147	15.061	-	(24.421)	416.787	
Municipal						
ISS	152	-	-	-	152	
	<u>426.299</u>	<u>15.061</u>	<u>-</u>	<u>(24.421)</u>	<u>416.939</u>	
	31/12/2012		30/06/2013			
	Saldo inicial	Adição	Provisão de juros	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	49.780	235	1.089	(24.753)	23.435	49.786
Não circulante	448.094	-	11.652	-	(23.435)	436.311
Movimento em 2013	<u>497.874</u>	<u>235</u>	<u>12.741</u>	<u>(24.753)</u>	<u>-</u>	<u>486.097</u>

- (a) Os impostos parcelados através da Lei nº 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 161 parcelas mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011, com as seguintes condições:

Empresa	Quantidade de parcelas	Valor da prestação básica mensal
NovaDutra	101	256
AutoBAn	161	2.179
SPVias	158	4
ViaOeste	136	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério;
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos;
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à Lei nº 11.941/09; e
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

Notas Explicativas

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2013		30/06/2014			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Provisão de juros	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	15.611	5.011	(5.280)	(2.263)	3.433	16.512
Trabalhistas e previdenciários	47.029	3.383	(700)	(1.086)	248	48.874
Tributários	1.422	4.640	-	-	1.536	7.598
	<u>64.062</u>	<u>13.034</u>	<u>(5.980)</u>	<u>(3.349)</u>	<u>5.217</u>	<u>72.984</u>

	31/12/2012		30/06/2013			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Provisão de juros	Saldo final
Movimento em 2013	57.072	12.476	(7.091)	(4.311)	2.830	60.976

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2014, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 2.437 e R\$ 1.782, respectivamente (R\$ 4.884 e R\$ 3.638, respectivamente em 2013).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2014	31/12/2013
Cíveis e administrativos	127.645	118.719
Trabalhistas e previdenciários	9.921	8.909
Tributários (a)	238.599	233.832
	<u>376.165</u>	<u>361.460</u>

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 212 milhões. Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa, e aguarda o julgamento em 1ª Instância administrativa.

Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2014 é de R\$ 155.506.

19. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2013		30/06/2014			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	153.171	38.256	8.943	(99.199)	32.208	133.379
Não circulante	232.707	55.484	14.034	-	(32.208)	270.017
	<u>385.878</u>	<u>93.740</u>	<u>22.977</u>	<u>(99.199)</u>	<u>-</u>	<u>403.396</u>
	31/12/2012		30/06/2013			
Circulante	143.545	23.870	7.861	(77.163)	64.350	162.463
Não circulante	201.831	56.605	14.211	-	(64.350)	208.297
	<u>345.376</u>	<u>80.475</u>	<u>22.072</u>	<u>(77.163)</u>	<u>-</u>	<u>370.760</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a. e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

20. Patrimônio líquido

a) Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas controladores	271.863	612.144	301.602	635.418
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,15398	0,34671	0,17082	0,35989
	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas controladores	275.762	618.857	304.435	641.104
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,15619	0,35051	0,17243	0,36311

b) Ágio em transação de capital

Em 30 de abril de 2014, a CCR aumentou o capital social da controlada RodoAnel Oeste, passando sua participação de 98,5714% para 98,7670%, pois não houve o acompanhamento do outro acionista da controlada, resultando em diluição do capital. O capital foi aumentado com capitalização de AFAC

Notas Explicativas

e com mútuos em aberto com a CCR, nos montantes de R\$ 57.000 e R\$ 54.000, respectivamente, totalizando R\$ 111.000, dos quais R\$ 1.586 foram alocados como Ágio em transação de capital.

De acordo com o CPC 36 (R2) – Demonstrações consolidadas, quando há a aquisição complementar de ações, de uma empresa que já é controlada, o registro contábil do ágio gerado na aquisição complementar, deve ser feito à rubrica “Ágio em transação de capital”, no patrimônio líquido individual e consolidado.

21. Receitas

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receitas administrativas	20.561	40.385	18.766	36.157
Receitas de operação de rodovias	11.258	22.515	13.850	27.699
Receita bruta	31.819	62.900	32.616	63.856
Impostos sobre receitas	(2.877)	(5.903)	(3.229)	(6.100)
Deduções das receitas brutas	(2.877)	(5.903)	(3.229)	(6.100)
Receita líquida	28.942	56.997	29.387	57.756

	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Receitas de pedágio	1.350.494	2.731.022	1.292.591	2.552.189
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	474.524	690.785	155.817	260.015
Receitas administrativas e de operação de rodovias	15.936	27.825	5.087	9.984
Receitas aeroportuárias	20.924	43.364	7.233	7.233
Receitas acessórias	21.723	48.984	21.262	41.885
Receitas aquaviárias	34.857	69.602	38.545	73.712
Receita bruta	1.918.458	3.611.582	1.520.535	2.945.018
Impostos sobre receitas	(125.600)	(251.229)	(117.467)	(231.350)
Abatimentos	(622)	(1.267)	(430)	(678)
Deduções das receitas brutas	(126.222)	(252.496)	(117.897)	(232.028)
Receita líquida	1.792.236	3.359.086	1.402.638	2.712.990

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(20.600)	(40.491)	(11.780)	(21.219)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.352)	(2.730)	(1.733)	(4.463)
Perda com operações de derivativos	(8.686)	(9.168)	(1.032)	(3.998)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(1)	(2)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(203)	(505)	(228)	(436)
	<u>(30.841)</u>	<u>(52.894)</u>	<u>(14.774)</u>	<u>(30.118)</u>
Receitas Financeiras				
Juros e variações monetárias sobre mútuos	18.431	36.583	13.776	26.281
Ganho com operações de derivativos	1.374	4.677	2.001	5.230
Rendimento sobre aplicações financeiras	10.236	19.316	4.470	8.030
Juros e outras receitas financeiras	1.505	2.969	1.787	3.459
	<u>31.546</u>	<u>63.545</u>	<u>22.034</u>	<u>43.000</u>
Resultado financeiro líquido	<u>705</u>	<u>10.651</u>	<u>7.260</u>	<u>12.882</u>
	Consolidado			
	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2013 a 30/06/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(232.008)	(440.248)	(141.577)	(269.128)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(13.268)	(28.741)	(4.016)	(10.514)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(199)	(5.094)	(20.020)	(23.617)
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(1.221)	(2.285)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(1.713)	(3.468)	(1.145)	(2.125)
Perda com operações de derivativos	(31.766)	(71.254)	(9.805)	(19.029)
Juros sobre impostos parcelados	(8.247)	(16.605)	(6.514)	(12.741)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(11.537)	(22.977)	(11.104)	(22.072)
Capitalização de custos dos empréstimos	23.528	43.991	8.802	16.882
Valor justo de financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(12.156)	(31.121)	(5.360)	(6.143)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(9.393)	(19.523)	(16.813)	(26.041)
	<u>(296.759)</u>	<u>(595.040)</u>	<u>(208.773)</u>	<u>(376.813)</u>
Receitas Financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	4.421	13.350	1.139	7.538
Juros e variações monetárias sobre mútuos	3.308	6.779	4.119	8.276
Ganho com operações de derivativos	31.991	68.098	26.250	31.284
Valor justo de financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	1.126	22.566	5.358	6.106
Rendimento sobre aplicações financeiras	46.980	81.753	15.074	26.094
Juros e outras receitas financeiras	6.004	9.051	4.316	7.417
	<u>93.830</u>	<u>201.597</u>	<u>56.256</u>	<u>86.715</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(202.929)</u>	<u>(393.443)</u>	<u>(152.517)</u>	<u>(290.098)</u>

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	493.574	-	-	410.282	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	10.179	-	-	4.483	-
Mútuos - partes relacionadas	-	643.352	-	-	666.014	-
Contas a receber com operações de derivativos	15.090	-	-	11.697	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	36.689	-	-	126.345	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(804.573)	-	-	(797.915)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.502)	-	-	(7.512)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(1.288)	-	-	(1.531)
Plano de incentivo de longo prazo	(20.588)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>488.076</u>	<u>690.220</u>	<u>(812.279)</u>	<u>395.997</u>	<u>796.842</u>	<u>(808.874)</u>
	Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.660.533	-	-	1.225.769	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	717	-	-	698	-	-
Contas a receber	-	215.910	-	-	68.113	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	284.110	-	-	292.172	-
Mútuos - partes relacionadas	-	246.150	-	-	258.794	-
Partes relacionadas - AFAC	-	3.119	-	-	-	-
Contas a receber com operações de derivativos	27.802	-	-	13.371	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(20)	-	-	(1.286)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(210.453)	-	-	(177.157)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(164.403)	-	-	(177.711)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(598.627)	-	(7.934.772)	(565.921)	-	(7.339.533)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(451.208)	-	-	(422.660)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(63.557)	-	-	(66.513)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(70.608)	-	-	(76.834)
Plano de incentivo de longo prazo	(20.588)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(56.087)	-	-	(19.359)	-	-
	<u>849.347</u>	<u>749.289</u>	<u>(8.732.534)</u>	<u>450.865</u>	<u>619.079</u>	<u>(8.085.899)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013		30/06/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	805.171	812.418	798.721	809.387	7.948.795	8.051.427	7.353.127	7.419.473

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Aplicações financeiras e conta reserva		493.574	410.282	1.661.250	1.226.467
Derivativos		15.090	11.697	(28.285)	(5.988)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		-	-	(164.403)	(177.711)
Debêntures		-	-	(598.627)	(565.921)
Plano de incentivo de longo prazo		(20.588)	(25.982)	(20.588)	(25.982)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e nos fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A CCR contratou operações de *swap* visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação relativos à sua 5ª emissão de debêntures e opção de compra visando se proteger das variações cambiais dos fluxos de caixa de aquisição de equipamentos de sua controlada em conjunto ViaQuatro, sendo que o valor nominal da opção, reflete a participação da CCR na investida.

A ViaLagos contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

A AutoBAN contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da 2ª série da 4ª emissão de debêntures e da 5ª emissão.

O Metrô Bahia contratou opção de compra e *NDF's* para a proteção contra a variação cambial dos fluxos de caixa dos pagamentos futuros de aquisições de equipamentos.

A CAP realizou operações de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

- (1) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (2) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (3) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem diversos vencimentos intermediários. O vencimento final é em 1º de setembro de 2016.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Riscos cambiais	(21.519)	16.908
Riscos de juros	18.363	(4.653)
Total	(3.156)	12.255

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
Compromissos em USD	Julho de 2014	312.332	Aumento da cotação do USD	-	(65.675)	(143.758)
Hedge (Opções) de Fluxo de Caixa Futuro	Julho de 2014	(312.332)	Diminuição da cotação do USD	-	65.675	143.758
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Metrô Bahia						
Compromissos em USD	Setembro de 2016	537.127	Aumento da cotação do USD	93.616	(15.922)	(126.799)
Hedge (NDF) de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(499.794)	Diminuição da cotação do USD	(93.616)	7.928	109.472
Hedge (Opções) de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2014	(37.332)	Diminuição da cotação do USD	-	7.994	17.327
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2015	126.124	Aumento da cotação do USD	-	(31.531)	(63.062)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	(126.170)	Diminuição da cotação do USD	-	31.543	63.085
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	12	23
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	12	23
Moedas em 30/06/2014:						
		USD		2,2025	2,7531	3,3038
		Euro		3,0150	3,7688	4,5225

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ ⁽⁷⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	70.907	(852)	(947)	(1.041)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(68.334)	823	915	1.006
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	54.845	(587)	(726)	(862)
Swap CDI x PRE (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Agosto de 2014	CCR	(56.988)	610	755	896
Efeito líquido					<u>(6)</u>	<u>(3)</u>	<u>(1)</u>
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	126.887	(2.077)	(2.148)	(2.220)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	131.816	(15.800)	(19.775)	(23.761)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	(126.170)	2.128	2.212	2.296
Efeito líquido					<u>(15.749)</u>	<u>(19.711)</u>	<u>(23.685)</u>
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	151.602	(14.054)	(16.542)	(19.031)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	479.760	(55.313)	(63.321)	(71.329)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(151.551)	14.057	16.547	19.036
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(479.759)	55.313	63.321	71.329
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	143.749	(13.787)	(17.211)	(20.627)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	459.064	(48.739)	(60.912)	(73.080)
Efeito líquido					<u>(62.523)</u>	<u>(78.118)</u>	<u>(93.702)</u>
Financiamento							
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(14.564)	24	30	36
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(9.710)	16	20	24
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	(5.664)	19	23	28
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	29.938	(934)	(959)	(984)
Efeito líquido					<u>(875)</u>	<u>(886)</u>	<u>(896)</u>
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	529.870	(60.496)	(75.671)	(90.865)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	102.191	(11.843)	(14.817)	(17.795)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	102.203	(11.909)	(14.900)	(17.897)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	968.860	(115.070)	(144.006)	(173.008)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	44.421	(3.421)	(4.262)	(5.097)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2017	ViaOeste	534.570	(63.059)	(78.910)	(94.793)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2015	RodoAnel Oeste	559.777	(56.815)	(70.968)	(85.101)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2016	RodoAnel Oeste	763.452	(93.316)	(116.826)	(140.405)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	569.995	(67.481)	(84.447)	(101.449)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	121.780	(14.099)	(17.639)	(21.185)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	176.278	(20.247)	(25.328)	(30.416)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	131.152	(13.119)	(16.384)	(19.644)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	87.465	(10.741)	(13.448)	(16.164)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	359.558	(24.698)	(30.737)	(36.727)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	221.568	(15.219)	(18.941)	(22.632)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	263.292	(31.362)	(39.250)	(47.156)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	157.974	(18.817)	(23.550)	(28.293)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2016	SPVias	807.212	(92.160)	(115.278)	(138.426)
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metrô Bahia	320.626	(38.265)	(47.890)	(57.538)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	68.601	(8.187)	(10.247)	(12.311)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	NovaDutra	418.477	(37.050)	(46.213)	(55.338)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	Barcas	281.328	(7.202)	(8.926)	(10.622)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	Samm	72.450	(2.357)	(2.921)	(3.476)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	ViaOeste	214.788	(6.487)	(8.038)	(9.563)
Total do efeito de perda no resultado					<u>(902.573)</u>	<u>(1.128.315)</u>	<u>(1.354.185)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:							
	CDI ⁽²⁾				10,80%	13,50%	16,20%
	IGP-M ⁽³⁾				6,24%	7,80%	9,36%
	IPC-A ⁽⁴⁾				6,59%	8,23%	9,88%
	LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾				0,3268%	0,4085%	0,4902%
	LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾				0,2307%	0,2884%	0,3461%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2014, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/06/2014;
- (6) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/06/2014;

Notas Explicativas

- (7) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2014, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

24. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – de R\$ 10.000 a R\$ 1.386.510;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – de R\$ 8.152 a R\$ 25.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – de R\$ 10.212 a R\$ 3.721.395;
- Riscos patrimoniais / operacionais – de R\$ 7.300 a R\$ 459.572;
- Perda de receita – de R\$ 9.070 a R\$ 156.871.

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
AutoBAn	1.032.147	1.188.399	928.071	1.043.237
ViaOeste	204.483	232.367	186.855	204.785
	<u>1.236.630</u>	<u>1.420.766</u>	<u>1.114.926</u>	<u>1.248.022</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2014, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2014	162.511	158.611
2015	325.024	305.845
2016	325.024	291.281
2017	325.024	277.411
2018	99.047	81.778
	<u>1.236.630</u>	<u>1.114.926</u>

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º semestre de 2014, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 144.624 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 118.878 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

A AutoBAN está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável - AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 15c – subitem “i” das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013).

No decorrer do 1º semestre de 2014, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 27.157 referente ao direito de outorga variável (R\$ 61.639 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
AutoBAN	405.009	474.641
Metrô Bahia (a)	955.122	981.598
NovaDutra	407.549	450.921
Ponte	17.712	35.834
RodoAnel Oeste	338.985	330.787
RodoNorte	1.185.399	1.250.802
SPVias	532.034	616.171
ViaLagos	72.293	114.598
ViaOeste	474.601	488.746
MSVia	5.743.642	-
	<u>10.132.346</u>	<u>4.744.098</u>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.941.960, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 961.356 e R\$ 34.684, respectivamente.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes.

Notas Explicativas**c. Outorga Variável e Obras a executar**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	<u>4.205</u>	<u>4.569</u>
	<u>4.205</u>	<u>4.569</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (b)	<u>3.116</u>	<u>5.774</u>
	<u>3.116</u>	<u>5.774</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

26. Plano de previdência privada**a. Contribuição definida**

Os montantes reconhecidos como despesas nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	Controladora			
	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	516	1.013	454	860
	Consolidado			
	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/04/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/06/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	1.908	3.749	1.132	2.604

b. Benefício definido (Controlada CAI)

A controlada CAI, mantém os seguintes planos de suplementação de aposentadoria para seus colaboradores:

Aposentadoria antecipada voluntária

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	28	30

Notas Explicativas**A.P.N.A. – Plano nacional de suplementação de aposentadoria**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	4.552	4.842

TRADICUR – plano de aposentadoria

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	31.145	33.126
Ajuste a valor justo dos ativos do plano	<u>(29.002)</u>	<u>(30.847)</u>
Passivo líquido total	<u><u>2.143</u></u>	<u><u>2.279</u></u>

Premissas dos cálculos atuariais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas premissas dos cálculos atuariais.

27. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações de 01/01/2014 a 30/06/2014 (acumulado)						
Receitas brutas	3.247.105	212.338	19.008	46.296	81.373	3.606.120
Receitas brutas entre segmentos	-	-	5.462	-	-	5.462
Receitas financeiras	129.299	17.744	36.218	14.990	3.346	201.597
Despesas financeiras	(466.347)	(17.960)	(96.515)	(1.863)	(12.355)	(595.040)
Depreciação e amortização	(282.407)	(37)	(19.527)	(7.181)	(9.829)	(318.981)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	809.685	(20.249)	(158.413)	24.688	(31.157)	624.554
Imposto de renda e contribuição social	(341.314)	14.464	13.257	(980)	-	(314.573)
Resultado de equivalência patrimonial	13.092	38.911	37.201	25.184	-	114.388
Informações de 01/01/2013 a 30/06/2013 (acumulado)						
Receitas brutas	2.844.686	-	5.754	7.626	82.039	2.940.105
Receitas brutas entre segmentos	-	-	4.913	-	-	4.913
Receitas financeiras	56.093	-	23.480	5.517	1.625	86.715
Despesas financeiras	(330.041)	-	(41.135)	(425)	(5.212)	(376.813)
Depreciação e amortização	(239.858)	-	(13.513)	(2.147)	(8.942)	(264.460)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	650.495	-	4.664	19.664	(24.124)	650.699
Imposto de renda e contribuição social	(331.745)	-	6.993	(375)	-	(325.127)
Resultado de equivalência patrimonial	12.161	22.384	20.760	16.004	-	71.309

Notas Explicativas

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações de 01/04/2014 a 30/06/2014 (trimestre)						
Receitas brutas	1.647.805	195.530	10.001	21.138	41.084	1.915.558
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.900	-	-	2.900
Receitas financeiras	53.968	10.195	17.679	10.023	1.965	93.830
Despesas financeiras	(224.383)	(10.763)	(53.539)	(941)	(7.133)	(296.759)
Depreciação e amortização	(145.175)	(37)	(11.828)	(3.510)	(5.016)	(165.566)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	450.204	(8.696)	(163.328)	15.345	(14.617)	278.908
Imposto de renda e contribuição social	(156.933)	8.557	10.612	(336)	-	(138.100)
Resultado de equivalência patrimonial	6.022	20.081	19.453	11.362	-	56.918
Informações de 01/04/2013 a 30/06/2013 (trimestre)						
Receitas brutas	1.461.285	-	3.593	7.626	46.186	1.518.690
Receitas brutas entre segmentos	-	-	1.845	-	-	1.845
Receitas financeiras	40.651	-	11.841	2.810	954	56.256
Despesas financeiras	(183.890)	-	(21.595)	(371)	(2.917)	(208.773)
Depreciação e amortização	(124.342)	-	(9.180)	(2.147)	(4.762)	(140.431)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	321.560	-	(6.171)	9.417	(17.012)	307.794
Imposto de renda e contribuição social	(160.855)	-	3.310	(364)	28	(157.881)
Resultado de equivalência patrimonial	5.935	2.870	11.638	8.744	-	29.187
Informações relativas a 30 de junho de 2014						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.043.777	661.168	1.329.869	877.713	348.346	15.260.873
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	212.768	124.260	83.450	244.475	-	664.953
CAPEX	510.305	126.273	32.997	3.835	10.055	683.465
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.582.952)	(397.136)	(1.753.857)	(68.792)	(366.093)	(11.168.830)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2013						
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.659.342	303.205	1.100.691	649.935	319.837	14.033.010
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	212.989	90.404	49.598	230.633	-	583.624
CAPEX	829.264	17.619	101.542	19.486	39.491	1.007.402
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.821.840)	(6.523)	(1.363.000)	(75.047)	(281.059)	(10.547.469)

28. Demonstração do fluxo de caixa

a. Seguem abaixo, efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa:

	Controladora 30/06/2014
Partes relacionadas - Ativo	(57.000)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(57.000)
Aumento de capital e outras movimentações de investimentos	111.000
Mútuo c/ partes relacionadas - recebimento	(54.000)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	57.000

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Fornecedores - partes relacionadas	(10.873)	(12.472)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(10.873)	(12.472)
Adições ao ativo intangível	10.873	12.472
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	10.873	12.472

- b.* Em complemento às demonstrações dos fluxos de caixa consolidado destas informações trimestrais, abaixo apresentamos abertura das informações relativas aos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, decorrentes da aquisição de controle da CAP.

	Aeroporto Internacional de Curaçao 30/06/2013
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(12.257)
Total de ativos líquidos identificáveis	49.929
Participação dos minoritários	(10.085)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios anteriormente registrado como investimentos	(20.373)
Direito de concessão gerado na aquisição	20.956
Caixa da investida	(18.367)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	22.060

29. Eventos subsequentes**CCV**

Em 18 de julho de 2014, a CCR, por meio da CPC, constituiu a CCV – Sociedade de Comercialização de Créditos de Viagem S/A, com o objetivo de explorar a atividade de bilhetagem do Metrô Bahia.

Dividendos - AutoBAN

Em 29 de julho de 2014, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2013, no montante de R\$ 28.250, correspondente a R\$ 0,161428571 por ação e, a distribuição de dividendos intermediários à conta de Reserva de retenção de

Notas Explicativas

lucros no montante de R\$ 43.500, correspondentes a R\$ 0,248571429 por ação, com pagamento em 31 de julho de 2014.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutiérrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros (mercado)	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	1.058.326.174	100,00%
Outros		4	0,00%	4	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.072	100,00%	3.049.958	100,00%
Outros		0	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.335	100,00%	87.780	100,00%	483.115	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		395.336	100,00%	87.780	100,00%	483.116	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%
Total		2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
IFC – International Finance Corporation	03.670.864/0001-09	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.890	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvialda Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	000.411.816-20	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvialda Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.201	100,00%
Total		1.497.202	100,00%

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.200	100,00%
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.781	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andraade	043.558.517-70			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.384	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	329.607.887	100,00%	10.000	20,00%	329.617.887	99,99%
Eduardo Caklas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	018.323.018-34	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		329.607.891	100,00%	50.000	100,00%	329.657.891	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A., em 30 de junho de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	243.400	0,01%	243.400	0,01%
Outros (mercado)	856.029.872	48,48%	856.029.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A., em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A., em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A., em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Domingos do Prado

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.

C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97

N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2014.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11h00 do dia 06 de agosto de 2014, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
 2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
 3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Srta. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
 4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2014.
 5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2014 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 06 de agosto de 2014, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
 6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo, 06 de agosto de 2014.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Srta. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 06 de agosto de 2014).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 06 de agosto de 2014.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 06 de agosto de 2014.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle